Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.358
NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) — Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 27 de Agosto de 1914

ASSIGNATURAS: Brasil Anno... 20$ — Exterior-Anno... 40$ — Brasil - Semestre 12$ — Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Pormenores da formidavel batalha de Gumbinnen, em que figuraram um milhão e quinhentos mil homens e tres mil canhões — A situação dos alliados na Belgica — Os russos, que invadiram a Prussia Oriental, são em numero de dois milhões e quinhentos mil homens — As tropas servias derrotam, nas margens do Drina, os austriacos, que perderam sessenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros — Os voluntarios italianos na França — A guarda prussiana dizimada pelos «turcos», a cargas de baionetas — Os montões de cadaveres impediam a marcha dos atiradores indigenas do exercito francez, na lucta renhida com os allemães

A Russia, o grande trunfo

O exercito dos alliados, que operava na Belgica, ameaçado por forças allemãs superiores em numero, effectuou um movimento de retirada sobre a fronteira franceza, descendo pelas duas margens do Sambre e concentrando-se nas proximidades de Maubeuge. Essa retirada é colorida, pelas versões de Paris e de Londres, com as melhores razões. Diz-se que, o que houve, foi apenas um regresso dos francezes ás suas fronteiras naturaes; que, nas novas posições, os alliados estão solidamente entrincheirados; que a França, depois desse movimento, fica definitivamente ao abrigo de qualquer invasão. Estas razões são insufficientes para disfarçar a retirada. Occupavam os alliados, na Belgica, entre Namur e Charleroi, posições, não impostas pelo adversario, mas por elles escolhidas livremente, como as mais favoraveis para o combate. As evoluções germanicas para os lados do norte, do Hasselt a Antuerpia, foram tomadas por elles como uma demonstração estrategica, destinada a attrahil-os e a deslocal-os do excellente campo que tinham escolhido. Declararam os alliados bem alto que tinham desmascarado o plano allemão, e que não cahiriam no erro de se internarem na alta Belgica, renunciando ás vantagens que o terreno lhes dava entre Charleroi e Namur. Não é possivel que, dum momento para o outro, os alliados, já com o adversario em frente das posições que tinham proclamado inexpugnaveis, reconsiderassem espontaneamente sobre a conveniencia de trocar essa situação por outra, que os obriga a um consideravel recuo perante o inimigo. A isto, em linguagem militar, chama-se uma retirada, á qual não faltaram as perdas a que alludem os telegrammas que em outro logar publicamos.

A occupação da Belgica pelos allemães, julgada a principio como a satisfacção duma necessidade transitoria, parece convertida em intento definitivo do "kaiser". As avançadas germanicas extendem-se por todo o norte da Belgica; para o lado do mar do Norte já chegaram até Malines; e Antuerpia está ameaçada de perto, tendo os allemães sido vistos a menos de vinte e cinco kilometros daquelle grande porto europeu, — isto é, já dentro da supposta linha de defesa da cidade. Sem intuitos de occupação, não se explicava a permanencia, entre Bruxellas, Malines e Diest, de tres corpos do exercito allemão, o 7.o, o 9.o e o 10.o, com um effectivo que podemos calcular em 180.000 homens. Um telegramma de hontem diz que o "kaiser" assignou os decretos, nomeando, para as provincias belgas occupadas, um alto commissario militar e um governador civil, que é o mesmo que desempenhava essas funcções em Aix-la-Chapelle. Revela este facto o proposito de considerar a Belgica como uma presa de guerra. Territorio rico, muito industrial, abundante em minas, dispondo dos maiores portos de mar que existem na Europa, a Belgica é um objectivo tentador para os invasores. O peor é que, vencida a Allemanha, difficil será reconhecer, num tratado de paz, essa occupação. Isso seria subversivo de todos os principios de justiça.

Do que occorre na Alsacia não ha noticias sinão as procedentes de Berlim. E' claro que essas noticias dão a situação como absolutamente favoravel ao exercito germanico. Segundo essa versão, as forças que alli operam, commandadas pelo principe herdeiro da Baviera, fizeram uma incursão victoria entre Nancy e Luneville, chegando sem resistencia ás proximidades do Mosella. Tambem a mesma nota informa que os francezes foram inteiramente expulsos da Alsacia. Os telegrammas de Paris, porém, referem que os francezes continuam a occupar Mulhouse, e que as avançadas do general Liautey, constituidas na sua maioria pelas tropas vindas do Senegal e da Argelia, marcham de novo sobre Colmar, que pela segunda vez está ameaçada pelos adversarios. Esta diversidade de informações dá-nos uma impressão muito confusa da situação nas duas provincias annexadas pela Allemanha em 1871. Não é ainda possivel formular quaesquer previsões sobre o que se passa na Alsacia, tão irreductivelmente se contradizem as versões telegraphicas.

Os russos continuam methodicamente as suas operações na Prussia oriental, dispondo-se em linhas convergentes sobre Berlim, que parece ser o seu objectivo. Contra a opinião externada antes da guerra por algumas autoridades militares, o governo de S. Petersburgo affirma que já tem mobilizados quatro milhões de homens, e que procede á mobilização da primeira reserva, que conta outros quatro milhões. O manejo destas enormes massas humanas é forçosamente lento; só o problema dos transportes devia ter constituido, para o estado maior russo, uma immensa preoccupação. Mas, uma vez accumuladas na fronteira, não ha que recear sobre a sorte dessas forças. Não tem a Allemanha, a leste, forças capazes de embaraçar a marcha daquelles terriveis inimigos, que surgem de todos os lados como nuvens ameaçadoras. Cada dia que vae agora passando assignala novas cidades tomadas, novos passos dirigidos no coração da Allemanha. Eguaes victorias acompanham a marcha dos russos na Austria, já invadida pela Galicia; e tão grande é o panico no velho imperio, que o governo de Vienna assignou hoje o decreto, declarando a capital austriaca em estado de guerra, — embora as forças russas mais proximas estejam ainda a quatrocentos kilometros de Vienna. E' a Russia que, no estado actual da conflagração européa, possue na mão os trunfos da arriscada partida que se joga no velho mundo.

Informações do governo inglez

RIO, 26 — Mr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra no Brasil, recebeu hoje o seguinte telegramma do seu governo:

"Ha noticias officiaes de dois grandes combates.

As forças inglezas que travaram batalha com o inimigo, no domingo, perto de Mons, onde occuparam posições afim de defender Namur, foram obrigadas a retirar-se, com os alliados, das suas primitivas posições, para a fronteira franceza, sem terem sido atacadas na retirada.

Os russos occuparam Insterburgo depois de successivos combates com dois ou tres corpos do exercito germanico.

Outro exercito russo penetrou na Galicia.

A situação naval não foi alterada."

N. da R. — O digno consul da Inglaterra em S. Paulo teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos communicar uma cópia deste telegramma, que lhe foi enviada pelo encarregado dos negocios da Inglaterra no Brasil.

As victorias dos allemães — Quatro batalhas vencidas

BERLIM, 26 (*Official*) — Os exercitos allemães sahiram victoriosos em toda a linha, em quatro batalhas.

As tropas do norte venceram seis corpos francezes e tres inglezes, na linha Charleroi-Namur, tendo sido tomada esta ultima cidade.

As forças commandadas pelo duque Albrecht de Wintemberg bateram seis corpos francezes em Neufchateau sur Vierse.

O kronprinz bateu seis ou sete corpos em Esch, na fronteira do Luxemburgo.

O exercito do principe herdeiro da Baviera obteve victorias em Nancy e Luneville, passando além destas cidades.

Toda a Alsacia se encontra em poder dos allemães.

N. da R. — O sr. consul da Allemanha em S. Paulo teve a amabilidade de communicar-nos um telegramma que recebeu da legação allemã no Rio de Janeiro, concebido nos mesmos termos do despacho acima publicado.

O poder naval inglez

A esquadra da Australia, construida e mantida pela longinqua colonia britannica, navegando no alto mar

Uma sympathica iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Sob a presidencia do dr. Adolpho Pinto, realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão nobre desta folha, a 5.a sessão da commissão executiva de soccorros publicos.

O sr. Luiz Fonceca, secretario geral, leu o seguinte expediente:

Officio da commissão districtal de Sant'Anna, communicando que se reuniu, elegendo presidente o sr. José Fortunato de Sousa e vae angariar donativos;

officio da commissão districtal do Braz communicando que, em substituição ao sr. Carlos Augusto Bresser, foi nomeado o sr. Joaquim José Rodrigues;

carta do sr. Claudino Fagundes, pondo á disposição da commissão, desde ás 11 horas até ás 16, durante sessenta dias, a contar desta data, um caminhão de sua propriedade, para o transporte de generos, devendo os pedidos ser dirigidos á rua Prates n. 42, telephone n. 93, secção do Bom Retiro;

carta do sr. conde de Prates, vice-presidente, em exercicio, da Companhia Frigorifica e Pastoril, communicando que a directoria desta Companhia attendendo ao appello da commissão executiva, fornecerá dois mil kilos de carne resfriada do seu matadouro de Barretos, para serem distribuidos aos necessitados, á razão de quinhentos kilos de cada vez, durante quatro domingos, a partir de 30 do corrente, pedindo que a commissão indique onde deverá ser entregue a carne e que, para facilidade da distribuição, remetterá vales numerados com as datas de cada distribuição;

officio da commissão districtal do Braz, communicando que se reuniu, elegeu a sua directoria e providenciará para angariar donativos e esmolas;

officio da commissão districtal da Liberdade, communicando ter sido eleita a directoria, que está prompta a agir.

Na ordem do dia ficou resolvido:

Que se nomeasse para a commissão da Lapa o sr. Xisto Ranzini, em substituição ao commendador Francisco Luiz de Sousa.

que se nomeassem para a commissão do Braz mais os srs. Justiniano Vianna, dr. Mario Gracchо, Manuel Pereira Netto, Joaquim Evaristo de Figueiredo e frei José Rolim;

Que se nomeassem para a commissão de Bella Vista mais os srs. dr. Francisco Ferreira Ramos, coronel João Antonio Julião, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, coronel Samuel Porto, coronel Pedro Rodrigues dos Reis e coronel José Antonio Paulino.

O sr. presidente leu uma carta do dr. Soares do Couto Esher, propondo-se a fazer cinco visitas domiciliares por dia e dar dez consultas diarias no seu consultorio á rua da Boa Vista, n. 62, de treze ás quinze horas, e que concorre com 10$000 mensaes para auxiliar o aviamento das formulas prescriptas;

Carta dos srs. Machado de Oliveira e C., pondo á disposição da commissão, mensalmente, uma caixa com sessenta kilos de banha, e tres saccos de farinha de mandioca.

Foi lido um officio da commissão districtal de Villa Marianna, communicando ter-se reunido, eleito a sua directoria e deliberado preliminarmente concorrer com 250$ mensaes;

Carta do commendador Pereira Coutinho, pondo á disposição da commissão um quinto de vinagre tinto de Lisboa, um sacco de sessenta kilos de sal moido, um sacco de farinha de mandioca, um sacco de arroz, duas caixas de massa sortida e um sacco de quatro arrobas de assucar refinado de primeira;

Carta dos srs. Coutinho e Comp., pondo á disposição da commissão um sacco com sessenta kilos de sal moido, um sacco de farinha de mandioca, um sacco de arroz, uma caixa de massa e um sacco de feijão;

Carta do commendador Pereira Coutinho, director thesoureiro da "Tranquillidade", pondo á disposição da commissão, em nome dessa sociedade, um sacco de farinha de mandioca, um de farinha de milho, um de feijão, um de arroz, meio fardo de carne, dois saccos de sessenta kilos de sal moido e dois saccos de batatas.

D. Miguel Kruse declarou que, devido ás desordens e accumulo de pessoas no largo de S. Bento, o mosteiro de S. Bento resolveu não continuar a distribuir generos e dinheiro aos necessitados que procuram diariamente esta instituição.

Declarou mais que o mosteiro de S. Bento concorrerá mensalmente com 500$000.

Ficou resolvido que os presidentes ou representantes das commissões districtaes deverão comparecer á proxima sessão da commissão executiva, a realizar-se na sexta-feira, 28 do corrente, afim de receberem os vales de generos e a importancia em dinheiro que lhes foi destinada para soccorros dos necessitados dos seus districtos.

O dr. Sampaio Vianna, em nome da commissão organizadora do armazem central, communicou que recebeu do sr. dr. Washington Luis, prefeito de S. Paulo, as chaves do predio em que vae ser installado o armazem, no largo da Sé, que já mandou proceder aos necessarios reparos para adaptação do predio e que adquiriu os generos autorizados pela commissão executiva por meio de concorrencia.

A commissão executiva deliberou que os generos começarão a ser distribuidos pelas commissões districtaes, no proximo sabbado, 29 do corrente.

O sr. presidente communicou ter sido procurado por uma commissão de senhoras da Cruz Vermelha Brasileira, que offerece os seus serviços para auxiliar a distribuição dos soccorros publicos.

Ficou resolvido agradecer-se o offerecimento, levando-o ao conhecimento da commissão districtal da Sé, em cuja circumscripção tem sua séde a Cruz Vermelha.

O sr. Zeferino Guimarães pediu dispensa da commissão encarregada de angariar donativos no centro da cidade, sendo nomeados para essa commissão mais os srs. Augusto Rodrigues, Herminio Ferreira, Manuel Loureiro, Francisco Nicolau Baruel, commendador Antonio Zerrenner e Hermelino Matarazzo.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo marcada a seguinte para amanhã, ás 20 horas.

* *

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos para soccorrer os necessitados:

Do sr. Ezequiel Bento Pyles, de Santa Barbara, dois saccos de milho e dois de batatas doces.

Do sr. J. B. Mello Peixoto Filho, de Chavantes, 20 saccos de milho.

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, reuniu-se hontem em sua séde, ás 16 horas, a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, estando presentes os srs. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, dr. Jorge Tibiriçá, dr. Antonio Candido Rodrigues, dr. Francisco Ferreira Ramos, coronel Arthur Diederichsen, Guilherme de Andrade Villares, commendador Alexandre Siciliano e mais os associados lavradores, senhores: dr. Carlos Botelho, dr. Paulo Prado, coronel Francisco Schmidt, dr. Ernesto Ramos, dr. Carlos Monteiro de Barros, Antonio M. Alves de Lima e coronel Marcolino Barreto.

O sr. dr. Silva Telles, abrindo a sessão, disse que a situação angustiosa que a todo o mundo traz a conflagração européa, affecta penosamente toda a vida do nosso Estado. Urge providenciar para podermos vencer a tremenda crise. A medida que directamente provoca a convocação desta reunião, é a que interessa ás relações entre lavradores e colonos, paralysado como se acha o mercado de café. Dá a palavra áquelle dos senhores que della queira usar.

Depois da troca de varias idéas entre os presentes, foi acceita a proposta do sr. coronel Arthur Diederichsen que a Sociedade Paulista de Agricultura aconselhe os lavradores a entrarem em accôrdo com os colonos, fornecendo-lhes os meios de subsistencia até que, aberto o mercado de café, sejam liquidadas as contas entre ambas as partes.

O sr. dr. Carlos Botelho propõe, e é acceito com applauso, que a Sociedade represente ao governo e ás municipalidades no sentido de proporcionar trabalho aos necessitados, embora com salario reduzido; creação de cozinhas economicas e estabelecimento de albergues nocturnos, aproveitando, se possivel fôr, para esse fim, a Hospedaria de Immigrantes. Antes de terminar, o sr. dr. Silva Telles suggere uma medida, que acredita merecer estudo, isto é, pedir a Sociedade Paulista de Agricultura ao governo federal uma emissão de papel moeda exclusivamente destinada á warrantagem do café ou mesmo á compra desse producto, emissão essa resgatada, apenas collocado esse lastro de [illegible].

Nesse sentido, foi approvada a proposta do sr. dr. Silva Telles, nomeando-se uma commissão composta dos srs. commendador Alexandre Siciliano, coronel Arthur Diederichsen e dr. Paulo Prado, para opportunamente darem parecer a ser discutido em ulterior reunião.

O sr. presidente, agradecendo aos presentes, convocou nova reunião para amanhã, ás 15 horas.

*

Continua aberta no nosso escriptorio a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos:

Até hontem, subscreveram quantias:

O *Correio Paulistano*, mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Pessoal das diversas secções do *Correio Paulistano*, mensalmente	228$000
Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente	100$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	10$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5$000
E. L. A.	20$000
Alberto de Menezes Borba, mensalmente	100$000
Laves e Ribeiro, mensalmente	100$000
Salim Buchain, mensalmente	100$000
Nadia Barbara, mensalmente	10$000
Somma	1:263$000

A Prefeitura e os generos alimenticios

Tendo em vista o barateamento geral dos generos de primeira necessidade, nesta capital, sobretudo na quadra difficil que se atravessa, e usando para isso da attribuição que lhe conferiu a municipalidade, em lei especial, recente, o sr. prefeito acaba de instituir feiras francas, em logares publicos, ruas, praças, etc., que forem prévia e respectivamente designados. As vendas e compras, nesses mercados, se darão em dias e horas preestabelecidos, só sendo nelles admittidos os vendedores ambulantes já existentes na cidade e que pagarão a minima taxa de 200 réis diarios por metro quadrado que occuparem com as suas installações.

A Prefeitura regularizará, não só a localização desses vendedores, sem preferencia de qualquer natureza e respeitando tão sómente a ordem da sua chegada, como a fiscalização dos serviços, a arrecadação das taxas e a limpeza dos locaes.

Por essa forma, incontestavelmente, se tornarão mais faceis e accessiveis a todos — vendedores e compradores — a offerta e a procura dos generos destinados á alimentação da capital, e dahi, como logica e apreciavel consequencia, a diminuição do seu custo.

Na mesma ordem de idéas e com o intuito principal de facilitar ainda mais a vinda de taes generos a pontos centraes da cidade, o sr. prefeito já conseguiu da Light e Power o respectivo transporte gratuito, durante a crise, em bondes que todas as manhãs partirão da Lapa, Pinheiros e da Penha, trazendo as cargas e os seus conductores, que, assim, as acompanharão, até aos largos do Arouche e General Osorio e avenida Rangel Pestana. Tambem conseguiu da Sorocabana o transporte desses mesmos generos, a taxas muito reduzidas (na base de tres mil réis por tonelada e fracções) de todas as estações proximas dessa via ferrea para esta capital.

E' um facto digno de todos os encomios e bem assim da maior divulgação, afim de que chegue ao conhecimento de quantos possam vir a utilizar-se dessas reaes vantagens, tendentes a impedir a carestia da vida paulistana.

A marcha das hostilidades contra a Allemanha e a Austria — Telegramma official á legação franceza, do Rio

RIO, 26 — A legação franceza, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma, com data de 26, ás 2 horas e 45 minutos:

"O movimento effectuado hontem pelo generalissimo Joffre continuou hoje muito methodicamente feito, sem que o inimigo o pudesse impedir.

Os ataques dirigidos contra Nancy fracassaram completamente.

Os belgas fazendo uma sortida de Antuerpia conseguiram retomar Malines e perseguiram os allemães até Villeroy, situado entre aquella cidade e Bruxellas.

Os russos penetraram na Galicia e derrotaram uma divisão da cavallaria austriaca.

Os servios perseguiram os austriacos até Simbat.

O estado moral da população da França é excellente."

NOTICIAS DA GUERRA

FORÇAS ALLEMÃS NAS PROXIMIDADES DE DUNKERQUE

PARIS, 26 (Via Western) — Despachos enviados para esta capital informam que as avançadas das tropas allemãs foram vistas nas proximidades de Dunkerque.

PROJECTO VOTADO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 26 (Via Western) — A Camara dos Communs votou, em sua sessão de hoje, varios projectos urgentes, dos quaes o principal é o que autoriza a thesouraria a recolher as actuaes notas do valor de 10 shillings e uma libra, substituindo-as por outras, menos susceptiveis de falsificações.

Outro projecto votado restringe o uso e a venda dos licores alcoolicos.

NA FRONTEIRA DA ALSACIA-LORENA — ATAQUE A'S FORTALEZAS DE NANCY — DERROTA DOS ALLEMAES

LONDRES, 26 — Segundo despachos chegados a esta capital, na fronteira da Alsacia-Lorena os francezes tomaram a offensiva, repellindo vigorosamente o ataque das tropas allemãs ás posições de Nancy.

O exercito germanico soffreu perdas importantissimas.

Um regimento de uhlanos foi completamente dizimado. A cavallaria franceza, numa carga que fez sobre um regimento de infantaria allemã, conseguiu pôl-o em debandada.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS AUSTRIACAS NA FRONTEIRA DA ITALIA

ROMA, 26 (Via Western) — Os austriacos estão concentrando forças na fronteira da Italia, tendo já 80.000 homens em Insbruck, no Tyrol.

MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ — EMBARQUE DAS TROPAS DE MARROCOS

PARIS, 26 — (Via Western) — Terminou a mobilização do exercito francez.

As tropas regulares, que se acham em Marrocos, embarcarão proximamente para a metropole.

A INTERVENÇÃO DO JAPÃO NA EUROPA

PARIS, 26 — Segundo o "Petit Journal", o barão Hayashi, embaixador do Japão, teria declarado que a intervenção do seu paiz na Europa só será possivel por meio de uma esquadra, que será enviada ao mar Adriatico.

O EXERCITO AUSTRIACO E' LEVADO DE VENCIDA NAS MARGENS DO DRINA E NO MONTE TZER

NISCH, 26 — Na grande batalha que se travou nas margens do Drina e no Monte Tzer o exercito austriaco teve sessenta mil baixas, sendo quinze mil mortos, trinta mil feridos e quinze mil prisioneiros.

Setenta e cinco canhões foram apprehendidos pelos servios.

POVOAÇÕES DESTRUIDAS NA ALSACIA

PARIS, 26 (A) — Referem para esta capital que os regimentos de "turcos", zuavos e atiradores senegalezes destruiram hoje as povoações de Brunstatt, Flaxlanden e Tagsdorf, nas proximidades de Mulhouse.

A CONTRIBUIÇÃO DE GUERRA DA CIDADE DE BRUXELLAS

BRUXELAS, 26 (Via Western) — A municipalidade já entregou ao commandante das tropas allemãs 20 milhões de francos por conta da contribuição de guerra.

O grão-duque Nicolau

O grão-duque Nicolau da Russia e o sr. Millerand, então ministro da guerra francez, nas grandes manobras de oeste, ha tempos realizadas na França. O grão-duque Nicolau é o commandante em chefe das tropas russas

A BATALHA NA REGIÃO DE LUNEVILLE

PARIS, 26 — O governo teve informações de que continua a batalha empenhada na região de Luneville.

As tropas francezas empenhadas na acção fazem progressos na conquista do terreno occupado pelo inimigo.

A INSTRUCÇÃO MILITAR NA ALLEMANHA

PARIS, 26 — O "Bureau de la Presse" diz que os jornaes allemães publicam uma ordem do Ministerio da Guerra determinando que os mancebos de dezeseis a dezenove annos sigam a carreira de tiro, afim de aprenderem instrucção militar.

EXPLOSÃO NA FABRICA DE POLVORA DE CHELLAS

MADRID, 26 (Via Western) — A' cidade de Badajoz chegaram noticias de Lisboa, dizendo que se deu a explosão de uma caldeira de acido nitrico, na fabrica de polvora de Chellas.

Ficaram feridos alguns operarios.

Suppõe-se que se trata de um acto de "sabbotage" de operarios allemães que pouco antes haviam abandonado a fabrica.

AS BAIXAS SOFFRIDAS PELOS INGLEZES

LONDRES, 26 (Via Western) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, lord Kitchner declarou ter sido informado de que as tropas inglezas se bateram denodadamente na Belgica contra as forças allemãs, muito superiores em numero, soffrendo duas mil baixas.

UMA PROCLAMAÇÃO DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (Via Wstern) — O rei Jorge V lançou hoje uma proclamação ao povo inglez, dizendo que o imperio britannico se acha em situação difficil, pelo que todos os cidadãos de 21 a 25 annos devem alistar-se no exercito, afim de serem feitas remessas constantes de reforços para o continente, onde se joga a sorte da Europa.

OS ALLEMAES FAZEM RECONHECIMENTOS EM AEROPLANO NA CIDADE DE TSING-TAO

NOVA YORK, 26 — O correspondente do "Associeted", em Tsing Tão, informa para o seu jornal que um aeroplano allemão effectuou um reconhecimento nos arredores daquella cidade, não conseguindo fixar o logar onde se encontra o inimigo.

A grande batalha de Gumbinnen

Os nossos telegrammas

A batalha de Gumbinnen-O effectivo das forças que entraram em acção

LONDRES, 26 - A batalha de Gumbinnen, travada naquella cidade, entre os allemães e o exercito russo, que invadiu a Prussia Oriental, foi o maior e o mais mortifero de todos os combates até hoje travados, na presente guerra.

Tomaram parte na acção mais de um milhão e quinhentos mil homens e cerca de tres mil canhões.

A TREMENDA OFFENSIVA DOS RUSSOS — O EXERCITO DO CZAR USA DE GRANADAS DE MÃO CONTRA O INIMIGO, DIZIMANDO-O

PETERSBURGO, 26 — Refere um communicado official que no dia 23 as tropas russas repelliram os austriacos, que tentavam entravar a sua marcha para o rio Seret.

Os russos tomaram numerosos vagões de viveres, duas metralhadoras e grande quantidade de munições.

Ao sul de Groubeschove os russos abateram um aeroplano austriaco, matando dois officiaes e ferindo gravemente um terceiro, na fronte.

Na Prussia Oriental o exercito allemão bateu em retirada em marchas forçadas, indo concentrar-se na praça forte de Konisgberg.

Os allemães abandonaram as posições fortificadas á margem do rio Angerapp e as tropas russas occuparam as cidades de Insterburg e Augerburg.

Nos dias 23 e 24 do corrente as tropas russas travaram combates encarniçados com importantes tropas allemãs da região ao norte de Neidenburg.

Na mesma região, onde se achava concentrado o vigesimo corpo do exercito do kaiser, occupando as posições fortificadas de Orlan e Frankenau, os russos atacaram tambem vigorosamente os allemães, servindo-se de granadas de mão e de cargas de baionetas.

Os allemães fugiram para Osterode, abandonando muitos canhões, metralhadoras, caixas de munições e prisioneiros.

AS VICTORIAS DOS RUSSOS — O ENTHUSIASMO PUBLICO EM LONDRES

LONDRES, 26 — Os telegrammas de Petersburgo, communicando as successivas victorias dos russos sobre os allemães e austriacos, provocam nesta capital o maior enthusiasmo.

O TOTAL DAS FORÇAS RUSSAS EM TERRITORIO ALLEMÃO

LONDRES, 26 — Diz o "Daily Telegraph", em um despacho do seu correspondente em Copenhague, que o total das forças russas, que se acham no territorio allemão, é superior a dois milhões e quinhentos mil homens.

OS PROGRESSOS DAS TROPAS MOSCOVITAS NA PRUSSIA E NA GALICIA

LONDRES, 26 — Communicam de Petersburgo que todo o sudoeste da Prussia Oriental e o nordeste da Galicia austriaca se acham em poder dos russos.

A MOBILIZAÇÃO RUSSA ESTÁ' TERMINADA

LONDRES, 26 — Os jornaes de Petersburgo dão noticia de que se acha terminada a mobilização do exercito, que marcha todo para a fronteira.

A primeira linha compõe-se de quatro milhões de homens, apontando-se a mesma cifra para a segunda linha.

GRANDE BATALHA EM CHARLEROI

LONDRES, 26 (A) — Travou-se na Belgica uma grande batalha, em tres pontos das linhas inimigas, sendo Charleroi o centro da acção.

Os francezes e inglezes acham-se fortemente entrincheirados.

A invasão russa

O exercito moscovita está quasi senhor da Prussia Oriental

O "Correio da Manhã" publicou em sua edição de hontem os dois importantes telegrammas, que a seguir transcrevemos:

"PARIS, 25 (Directo) — Todos os jornaes de hontem celebram a completa victoria dos russos sobre o exercito allemão, que defendia Gumbinnen, Johanisburg, Ortitsburg, Intersburg e Margrodowa, na Prussia Oriental. O boletim do ministerio da Guerra, distribuido hoje, confirma officialmente a derrota prussiana, adeantando que as tres principaes columnas das forças do marechal von der Goltz, estendidas a sudoeste, entre Gumbinnen e Johanisburg, foram completamente massacradas pelos esquadrões de cossacos.

Os russos, sob o commando em pessoa do general Krupatkine, começaram por bombardear Gumbinnen exclusivamente e attrahindo sempre sobre esta praça a attenção dos prussianos, emquanto iam distribuindo o grosso das suas forças pelas cidades circumvizinhas da Prussia Oriental, até envolver a retaguarda inimiga por Margrodowna. A acção mais encarniçada foi em Gumbinnen, onde os prussianos, ha seis dias, vêm luctando heroicamente. A fuzilaria era horrivel e quasi não houve tréguas no canhoneio estabelecido durante este tempo. As baixas prussianas, que eram enormes diariamente, não podiam ser substituidas pelas linhas de Francfort sobre o Oder e sobre o Scatin, onde os allemães estão agora se entrincheirando, porque a retaguarda estava cortada entre Intersburg e Margrodowna.

Ao passo que os russos, estando senhores das estradas de ferro allemãs ahi, faziam successivas remessas de tropas que vinham reforçar os seus flancos, a guarnição de Gumbinnen, com a entrada dos cossacos, quiz fugir, mas foi anniquilada pelo inimigo que não a considerou prisioneira de guerra. Os russos incendiaram esta cidade, poupando, apenas, o Instituto Archeologico e o edificio do Gymnasio. Dahi vão avançando sempre para Francfort, sobre o Oder, em direcção a Berlim, com relativa facilidade.

A linha entre Tilsitt e Intersburg já foi desbaratada pela infantaria que occupou esta cidade, prevendo-se aqui, que o maior obstaculo para o exercito moscovita está em tomar Francfort. Outros telegrammas dizem que os russos, senhores da maioria das cidades da Prussia Oriental, o que lhes permitte uma excellente situação estrategica, além das vias-ferreas de que elles se apossaram, só marcharão sobre Francfort quando chegarem os grandes reforços pedidos. Outros jornaes publicam telegrammas de Kazan, dizendo que as autoridades militares dalli declararam que o maior esforço da Russia seria, conquistar Francfort, o que lhe abriria facilmente o caminho de Berlim. Assegura-se que o marechal von der Goltz está em Francfort, esperando a avançada russa. Esta, occupando Koenigsberg, Thorn e quasi todo o Posen, além daquellas cidades da Prussia Oriental, incendiou tambem Neidenburg e fez saltar á dynamite a grande ponte sobre o rio Warthe.

O mesmo boletim do ministerio da Guerra diz que as forças do general Kurapkine já estão a 72 kilometros para dentro do territorio do imperio allemão, avaliando-se, até agora, a perda dos prussianos, inclusive as tres columnas massacradas pelos cossacos, entre Gumbinnen e Johanisburg, em 725.000 homens, entre mortos e prisioneiros.

Os jornaes saudam o czar Nicolau pela estrondosa victoria das suas tropas.

O embaixador da Russia, sr. Isvolsky, sabendo da manifestação que se realizaria hoje em frente ao palacio da sua embaixada, em cordialmente, recusando-se acceital-a por motivo de ordem publica.

O presidente Poincaré e o chefe do gabinete, sr. Viviani, telegrapharam ao czar e ao grão-duque Nicolau, felicitando-os pelas victorias da Russia.

ANTUERPIA, 24 — (A's 19,45) — A legação da Russia, nesta cidade, communica em data de 23 do corrente, que os russos derrotaram as tropas austriacas num combate travado entre Plainhoff, entre as cidades de Zlotchoff e Skoroff, na Galicia austriaca.

Os russos apprehenderam aos austriacos duas baterias montadas e aprisionaram cento e sessenta homens."

OS VOLUNTARIOS ITALIANOS NA FRANÇA

PARIS, 26 — Hoje, pela manhã, 2.400 voluntarios italianos desfilaram pela praça dos Invalidos, perante tres netos de Giuseppe Garibaldi.

O cortejo dos voluntarios da Italia provocou enorme enthusiasmo.

Os voluntarios partirão amanhã desta capital para Avignon, onde vão arregimentar-se.

FRACASSO DO ATAQUE DOS JAPONEZES A TSING-TAO

NOVA YORK, 26 — Um despacho de Berlim diz que o sr. E. de Haxthausen, ministro allemão na China, disse naquella capital que fracassou o ataque dos japonezes a Tsing-Tao.

Os japonezes prepararam-se para sitiar aquella concessão allemã.

AS EXPEDIÇÕES PORTUGUEZAS MANDADAS PARA A AFRICA

LISBOA, 26 — As expedições que o governo vae mandar para as colonias embarcarão com destino á Africa Occidental nos vapores "Moçambique" e "Cabo Verde", e a da Africa Oriental no vapor "Durham Castle".

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 26 — O deputado carlista Llorens considerou que seria uma loucura si a Hespanha abandonasse a neutralidade, para entrar na guerra.

Acha, porém, que o governo hespanhol deve augmentar as guarnições das ilhas Baleares e do archipelago das Canarias.

O MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 26 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital dizem que é provavel que se dê a remodelação do ministerio francez.

As folhas parisienses, tratando da recomposição do gabinete, citam os nomes dos srs. Theophile Delcassé, Alexandre Millerand, Aristides Briand e Marcel Sembat como apontados para fazer parte do governo.

Essa medida não é de nenhuma fórma de caracter politico, sendo o seu unico fim reforçar a autoridade do conselho da defesa nacional.

MAIS 100.000 INGLEZES MOBILIZADOS

LONDRES, 26 — Está terminada a mobilização de mais 100.000 inglezes, que vão ser enviados para o continente.

OS REFUGIADOS JAPONEZES

PETERSBURGO, 26 — Annuncia-se nesta capital que o pessoal da embaixada do Japão em Berlim, acompanhado de quatrocentos refugiados japonezes, ganhará Tokio, via Borneo.

VANTAGEM DOS ALLIADOS NO COMBATE DE LUNEVILLE

PARIS, 26 (A.) — Continua o combate de Luneville, com vantagem para as tropas alliadas.

A oeste ao sul da fronteira franceza, os allemães foram obrigados a retirar-se, sendo perseguidos em toda a linha.

AS AMBULANCIAS NA RUSSIA

PETERSBURGO, 26 — A seita dos Baptistas estabeleceu ambulancias, para tratamento dos feridos, nas cidades de Kieff e Odessa.

OS FRANCEZES NA LORENA

PARIS, 26 (Official) — Os francezes que se batem na Lorena, de posse das posições ao norte de Nancy, levaram a effeito quatro furiosos contra-ataques, infligindo grandes perdas aos allemães.

O AVANÇO DOS RUSSOS NA GALICIA

PETERSBURGO, 26 (A.) — Dizem noticias transmittidas para esta capital que foi interrompido o avanço das tropas russas na Galicia.

OS FRANCEZES NAS ARDENNAS

LONDRES, 26 — Communicam para esta capital que as tropas francezas occuparam de novo a região a leste do Mosa, deixando a descoberto dos bosques das Ardennas, onde os allemães estão abrigados.

NUMEROSOS FUGITIVOS BELGAS CHEGADOS A PARIS, NARRAM A FEROCIDADE DOS ALLEMAES

LONDRES, 26 — Communicam de Paris, que numerosos refugiados belgas chegam áquella capital, sendo fraternalmente asylados pelos francezes.

Na sala do "Noveau Cirque", os refugiados narram, com horriveis detalhes, a ferocidade e a brutalidade dos allemães, contrastando com a generosidade dos bravos inglezes, os quaes distribuiam pão e carne aos fugitivos.

ATAQUE ALLEMÃO REPELLIDO PELOS FRANCEZES

LONDRES, 26 — O "Bureau de la Presse", em informações de fonte official, diz que numerosas forças allemãs atacaram hontem as tropas francezas, ao sul do Luxemburgo.

O ataque foi repellido, tendo-se retirado os allemães em toda a linha.

A MEDIAÇÃO DA AMERICA NO CONFLICTO EUROPEU

BUENOS AIRES, 26 (A) — A senhora Costa, presidente da Associação de Paz de Buenos Aires, dirigiu-se ao sr. Banet, afim de que se iniciasse a mediação da America, no conflicto europeu.

OS OPERARIOS SEM TRABALHO NO RIO

RIO, 26 (A) — Estiveram hoje em demorada conferencia com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, em seu gabinete, os intendentes municipaes, o senador Augusto de Vasconcellos e os deputados Coelho Netto e Floriano de Brito.

Nessa reunião, tratou-se do projecto hontem apresentado ao Conselho Municipal, dando autorização ao prefeito para fazer proseguir as obras da Prefeitura, actualmente paralysadas, afim de que sejam aproveitados os innumeros operarios que se acham sem serviço.

AS LINHAS TELEGRAPHICAS EM ANTUERPIA INTERROMPIDAS — PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR PARA A REPATRIAÇÃO DOS BRASILEIROS NA BELGICA

RIO, 26 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje communicação de se acharem interrompidas as linhas telegraphicas em Antuerpia, não podendo mais, como estava fazendo até agora, dirigir-se ao consulado geral naquella cidade, para enviar dinheiro aos brasileiros que ainda se encontram na Belgica.

O Ministerio das Relações Exteriores está se servindo das nossas legações em Londres, Haya e Paris, para ver se por esse meio pode receber noticias daquelles que se acham na Belgica.

OS BRASILEIROS EM BRUXELLAS — UM PEDIDO DO SR. DR. LAURO MULLER AO GOVERNO ALLEMÃO

RIO, 26 (A) — Segundo telegramma recebido pelo ministerio das Relações Exteriores, a tomada de Bruxellas pelos allemães fez com que não pudesse sahir daquella cidade o ministro do Brasil, sr. Alfredo de Barros Moreira, que alli aguardava a séde do governo da Belgica seja transferida para Antuerpia, para por pessoalmente dar as providencias necessarias para protecção e repatriamento dos brasileiros que se achavam na referida capital.

Ao ter disso conhecimento, o sr. dr. Lauro Muller telegraphou immediatamente ao sr. dr. Alvaro de Teffé incumbindo-o de explicar ao governo allemão aquelle facto, e solicitar do mesmo permissão para que o sr. dr. Barros Moreira possa se retirar livremente de Bruxellas, juntamente com todos os brasileiros que alli se acham.

O governo allemão, com a maior gentileza, attendeu a esse pedido, promettendo que daria promptamente as necessarias providencias, de accôrdo com o desejo do sr. ministro das Relações Exteriores.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

OS SERVIOS RETOMARAM CHABATZ

NISH, 26 — O exercito servio retomou a cidade de Chabatz, recuperando as suas antigas posições naquella praça.

A VIAGEM DO MINISTRO JAPONEZ NA ALLEMANHA

HAYA, 26 — Telegrapham de Amsterdam que o ministro japonez junto ao governo da Allemanha chegou hontem áquella cidade, tendo já partido para esta capital.

QUATRO FORTES DE NAMUR RESISTEM AINDA

LONDRES, 26 — O "Bureau de la Presse" affirma que quatro fortes de Namur, segundo confissão dos proprios allemães, resistem ainda ás investidas do inimigo, apesar do violento bombardeio da artilharia germanica.

UM "ZEPPELIN" LANÇA BOMBAS SOBRE ANTUERPIA

LONDRES, 26 — Communicam para esta capital que um dirigivel "Zeppelin" lançou varias bombas sobre Antuerpia, ficando destruidas duas casas e diversas pessoas mortas e feridas.

UMA ACÇÃO VICTORIOSA DOS MONTENEGRINOS

CETTINHE, 26 — Narram para esta capital que as forças montenegrinas, depois de uma violenta carga de baionetas, repelliram as forças austriacas de Rahovo.

Nessa batalha, o exercito imperial teve trezentos mortos, perdendo cento e cincoenta prisioneiros.

AS TROPAS BELGAS ATACAM A RETAGUARDA DO EXERCITO ALLEMÃO

LONDRES, 26 (A) — Informam para esta capital que as tropas belgas, em uma sortida de Antuerpia, surprehenderam a retaguarda do exercito allemão, repellindo-a para Mallines.

Os allemães, recebendo reforços, voltaram á offensiva, mas os belgas encerraram-se dentro das fortificações de Antuerpia.

OS CANHONEIOS NA FRONTEIRA DA ALSACIA

PARIS, 26 — (Via Western) — Communicam de Nancy que desde hontem não se percebem alli os canhoneios que antes se ouviam na direcção da fronteira.

VICTORIA DOS INGLEZES EM MONS — A OPINIÃO PUBLICA EM LONDRES

LONDRES, 26 (Via Western) — O "War Office" foi informado de que as tropas inglezas repelliram as allemãs, nos arredores da cidade de Mons, não tirando nenhum proveito da victoria, á vista da retirada geral ordenada pelo generalissimo Joffre.

A opinião publica, embora impressionada com a noticia dos successos da Belgica, julga as victorias alcançadas pelos allemães de pouca significação, desde que a Inglaterra e o seus alliados estão fortemente decididos a sustentar a lucta até ao anniquilamento completo do inimigo.

CRUZADORES ALLEMÃES REPELLIDOS PELA ESQUADRA JAPONEZA

TOKIO, 26 — Referem para esta capital que os cruzadores "Gneisenau" e "Scharhost" foram repellidos, com avarias, pela esquadra japoneza, quando procuravam forçar o bloqueio de Kian-Tchao.

A batalha empenhada na Belgica

Telegrammas do "Correio Paulistano"

O BOMBARDEIO DE NAMUR

LONDRES, 26 (Via Western) — Corre nesta capital que durante o ataque á praça de Namur, os allemães se apoderaram de um dos fortes, e montando nelle a sua artilharia, dispararam obuses contra os outros fortes, reduzindo ao silencio muitos delles.

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

ANTUERPIA, 26 (A's 3 horas) — Ha quarenta e oito horas que está travada uma violenta batalha na linha do Luxemburgo a Mons.

As noticias até agora recebidas nesta capital são muito satisfactorias no que respeita ás operações das tropas alliadas, que formaram forte encontro com o exercito allemão.

A RESISTENCIA DE CINCO FORTES DE NAMUR

BERLIM, 26 (A) — Annuncia-se officialmente, nesta capital, que cinco fortes da praça de Namur resistem ainda ao bombardeio da artilharia allemã, apesar das forças imperiaes já terem occupado varias posições estrategicas nos arredores da cidade.

O CORPO DO PRINCIPE ADALBERTO

PARIS, 26 — Annunciam despachos transmittidos para esta capital que, segundo communicação official, o corpo do principe Adalberto, tio do imperador Guilherme, foi transportado para Charleroi.

RECOMEÇOU A GRANDE BATALHA

LONDRES, 26 (A) — Despachos chegados a esta capital referem que recomeçou a grande batalha empenhada na fronteira do norte da França entre as tropas alliadas e o exercito allemão.

A SITUAÇÃO NA BELGICA

PARIS, 26 — O governo, em nota official, explica da seguinte maneira a situação na Belgica: — "Depois do desembarque, a offensiva dos exercitos francez e inglez continuou hontem e hoje. Em presença das forças consideraveis que os allemães tinham alli, em massa, para resistir ao ataque, o general francez decidiu reconduzir as mesmas tropas para a linha de cobertura primitivamente estabelecida, onde estão sólidamente entrincheiradas.

Duas das nossas divisões têm experimentado importantes perdas, mas o grosso das nossas forças activas ficou intacto e conserva pleno ardor.

As perdas dos allemães, notadamente no corpo da guarda imperial, têm sido consideraveis.

O estado moral é excellente nas nossas tropas."

MORTE DE UM PRINCIPE ALLEMÃO EM NAMUR

PARIS, 26 — Está officialmente confirmada a noticia de ter morrido no combate travado nas proximidades de Namur, entre os exercitos inimigos, que operam na Belgica, o principe Adalberto de Holstein, tio do imperador Guilherme II.

O principe Adalberto commandava a divisão de artilharia prussiana que atacou os fortes daquella cidade, morrendo, segundo consta, devido á explosão de uma granada.

O cadaver foi hoje levado para Charleroi.

DETALHES SOBRE O COMBATE DE MONS — OS INDIGENAS FRANCEZES, CARREGANDO CONTRA O INIMIGO, TROPEÇAM EM MONTÕES DE CADAVERES

PARIS, 26 — Diz o "Petit Parisien" que segundo referem belgas e inglezes provenientes de Mons, o general French, commandante em chefe das tropas britannicas, estava ausente no momento em que se feriu alli a ultima batalha, occupado com a missão de impedir que os allemães transpuzessem a região fronteiriça com a França.

Mons soffreu sabbado e segunda-feira ultimos o choque formidavel de seis ataques successivos, tendo os inglezes repellido victoriosamente o inimigo.

Segundo narração de inglezes feridos no terrivel embate, os alliados fizeram verdadeira hecatombe, massacrando os allemães proximo de Mons.

Em differentes pontos do campo de batalha os cadaveres dos inimigos se amontoavam, achando-se o campo de tal forma juncado de corpos inanimados, que os atiradores indigenas do exercito francez, numa carga furiosa que effectuaram contra o inimigo em debandada, tiveram difficuldade de alcançal-o.

A SITUAÇÃO NO NORTE DA BELGICA — UMA SORTIDA DA CAVALLARIA BELGA

LONDRES, 26 — A situação no norte da Belgica melhorou sensivelmente, com a sortida das forças da guarnição de Antuerpia.

A cavallaria belga, em um ataque á retaguarda do exercito allemão, obrigou-a a retirar-se, deixando no campo cerca de 80 mortos e a abandonar no logar do seu bivaque muitas munições, armamentos e viveres.

DECLARAÇÕES DOS SRS. ASQUITH E KITCHENER NA CAMARA DOS COMMUNS — APPELLO AOS INGLEZES

LONDRES, 26 — As declarações feitas pelo primeiro ministro, sr. Herbert Asquith, e pelo general lord Kitchener of Khartum, ministro da Guerra, na Camara dos Communs, produziram favoravel impressão no espirito publico.

O general Kitchener declarou que a situação dos alliados não é desfavoravel e nem peor do que no inicio da lucta.

O ministro da Guerra é de opinião que os alliados não devem descançar, sobre as primeiras victorias, porque o inimigo é poderoso e por certo resistirá.

O general Kitchener terminou fazendo um appello aos inglezes, para que se alistem nas fileiras do exercito, afim de que os alliados, com superioridade numerica de forças, alcancem a victoria e ponham fim á guerra.

O EXERCITO ALLIADO ASSUME A OFFENSIVA — OS ALLEMÃES RECHASSADOS EM MONS, RETIRAM-SE DESORDENADAMENTE — DOIS REGIMENTOS DO KAISER ANNIQUILADOS

LONDRES, 26 — Os ultimos despachos chegados a esta capital informam que as tropas alliadas assumiram a offensiva em toda a fronteira franco-belga, desde Courtrai até Dinant.

Os prussianos, numa tentativa que fizeram para passar a fronteira a sudoeste de Mons, em direcção a Maubeuge, foram vigorosamente rechassados.

O combate, que foi renhidissimo, terminou com a retirada desorganizada do inimigo.

A offensiva dos alliados na região de leste foi tambem vigorosa.

Dois regimentos bavaros foram quasi completamente anniquilados por outros dois de infantaria franceza e uma bateria da artilharia ingleza.

O PLANO DOS ALLIADOS NA BELGICA — AS PERDAS DOS BELLIGERANTES

PARIS, 26 — Um communicado official que acaba de ser publicado, diz que o exercito franco-inglez, em operações na Belgica, ficará na defensiva, durante alguns dias, mas retomará depois vigorosa offensiva.

As perdas dos francezes na grande batalha foram consideraveis, mas as dos allemães assumiram a tal proporção que as tropas germanicas se viram obrigadas a cessar os contra-ataques.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE AS OPERAÇÕES DA GUERRA

PARIS, 26 — Refere um communicado official do governo francez que os allemães no norte da Belgica parecem retomar a offensiva, que se achava paralyzada pelo exercito franco-inglez.

A guarnição de Antuerpia, fazendo uma sortida contra os allemães, repelliu-os em toda a linha.

O movimento de retirada dos exercitos alliados para a fronteira franceza começou hontem, ordenada pelo generalissimo Joffre e proseguiu durante todo o dia, methodicamente, sem que o inimigo conseguisse entravar a acção dos francezes.

Está confirmado que a guarda real prussiana foi rudemente castigada num dos recentes combates da grande batalha de Charleroi, sendo atacada furiosamente pelos turcos, que luctaram corpo a corpo com o adversario, abrindo grandes claros nas fileiras allemãs.

As tentativas do exercito do kaiser contra Nancy fracassaram completamente.

Os belgas, sahindo de Antuerpia, retomaram Malines, repellindo os allemães até Villavorde.

Quanto aos russos, sabe-se que elles proseguem resolutamente no seu movimento offensivo na Galicia, tendo derrotado duas divisões da cavallaria austriaca.

A BATALHA DE CHARLEROI — AS TROPAS FRANCEZAS DA ALSACIA SEGUEM PARA A BELGICA

LONDRES, 26 (Via Western) — Prosegue a lucta sanguinolenta em Charleroi.

Os francezes retiraram todas as tropas que conservavam na Alsacia, enviando-as para o campo da lucta, na Belgica, afim de oppôr uma formidavel resistencia á invasão dos allemães, no norte da França.

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS ALLEMÃES — RADIOGRAMMA A' EMBAIXADA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (A) — A embaixada allemã nesta capital, recebeu hoje um radiogramma dizendo que os allemães avançam em massa, sendo muito provavel que o exercito francez commandado pelo general Joffre não resista ao combate, e seja desbaratado.

Os allemães têm já em seu poder a maior parte da fronteira franco-belga.

OS EFFEITOS DO BOMBARDEIO DE ANTUERPIA POR UM "ZEPPELIN"

LONDRES, 26 — O "Bureau de la Presse" annuncia que as bombas lançadas pela tripulação do "Zeppelin", que bombardeou Antuerpia, mataram doze pessoas.

UMA ESCARAMUÇA EM OSTENDE

ANTUERPIA, 26 — Esta manhã, houve uma escaramuça em Ostende entre gendarmes belgas e um destacamento de cavallaria allemã.

No combate, foram mortos cinco gendarmes, mas os allemães retiraram-se ante o ataque dos soldados belgas.

ATAQUES REPELLIDOS

PARIS, 26 — O Ministerio da Guerra communica que os francezes repelliram varios contra-ataques dos allemães a Colmar e desmente os boatos de que os allemães retomassem Mulhouse.

A ACÇÃO DO EXERCITO FRANCO-INGLEZ NA BELGICA

PARIS, 26 — O exercito franco-inglez, que opera na Belgica, ficará na defensiva durante alguns dias, mas retomará uma vigorosa offensiva.

As perdas francezas nas ultimas batalhas são consideraveis, mas as dos allemães foram taes que se viram obrigados a cessar os contra-ataques.

A SITUAÇÃO FIDUCIARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 26 — (Via Western) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto do presidente Arriaga, augmentando a circulação fiduciaria para 120 mil contos.

CONTRA-ATAQUE DOS FRANCEZES AO NORTE DE NANCY

PARIS, 26 (A) — O ministerio da Guerra recebeu communicação de que as tropas francezas realizaram quatro contra-ataques ao norte de Nancy, causando enormes perdas aos allemães.

DERROTA DOS ALLEMAES EM MALINES

ANTUERPIA, 26 (A) — Informam para esta capital que as tropas alliadas derrotaram as forças allemãs que atacaram a cidade de Malines, repellindo-as para leste.

DECLARAÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA DA FRANÇA

PARIS, 26 (A) — O sr. Adolpho Messimy, ministro da Guerra, declarou hoje nesta capital, que o exercito francez occupa presentemente a posição em que deveria achar-se, si não tivesse avançado para proteger o territorio belga.

O TRIUMPHO DOS ALLEMAES EM LUNEVILLE

LONDRES, 26 (A) — Um radiogramma chegado de Berlim confirma a noticia sobre o triumpho das tropas allemãs no combate de Luneville.

O imperador Guilherme felicitou to duque Albrecht de Wurtemberg, chefe das forças que tomaram parte no combate, pelo exito alcançado pelas tropas do seu commando.

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS DA SERVIA

NISCH, 26 — Communicações das fronteiras affirmam que não existem mais austriacos no reino.

Os servios varreram-nos de todo o territorio.

AS TROPAS INGLEZAS NA CAMPANHA

LONDRES, 26 — (Via Western) — O general lord Kitchner of Khartum, ministro da Guerra, declarou hoje, na Camara dos Communs, que a Inglaterra continuará a enviar forças para a França.

O titular da pasta da Guerra accrescentou que, caso seja preciso, marcharão para o continente todas as tropas das colonias inglezas.

ESPERANÇAS

Confesso que as ultimas noticias da guerra deram-me a impressão de que a sorte dos alliados não é das mais favoraveis. Em occasiões taes não ha como a gente ouvir pessoas reflectidas, dotadas de grande calma e perfeitamente conhecedoras do theatro das operações bellicas.

Dahi o motivo por que procurei hoje um meu illustre amigo, filho da poderosa Inglaterra e que se consagra, ha annos, ao estudo das questões internacionaes, não desprezando, como velho militar reformado, os assumptos militares.

Dei-lhe conta dos meus receios, não porque eu antipathize com a Allemanha, paiz admiravel em organização administrativa, mas porque temo o seu formidavel poderio militar, que a nenhum paiz civilizado poderá tranquillizar.

— Meu caro amigo, si bem que procedentes, os seus receios estão ainda muito áquem da realidade, ponderou-me o criterioso militar. Ainda que as forças allemãs se encontrem em Valenciennes, não lhes será facil desbravar a estrada para Paris. O caminho está untolhado de difficuldades que, mesmo dada a superioridade numerica das forças germanicas, muitos dias seriam precisos para que chegassem á vista da capital da civilização.

— Mas, parece que apenas duzentos e poucos kilometros separam as tropas imperiaes da capital franceza.

— E que importa? Quantas vezes, nas grandes guerras, os exercitos são detidos dias e dias, por imprevistos que escapam ao mais arguto plano de ataque? Lembre-se que, da fronteira belga ao coração da França, muitas praças fortes levantam grandes barreiras á marcha dos inimigos. Lille, Cambrai, S. Quentin, Reims, Amiens e Chalon são obstaculos a transpôr com enormes difficuldades. Além disso os francezes dispõem nessa região de mais de 800.000 homens que, necessariamente, recebem reforços diarios.

— A retirada, porém, dos alliados, não deve ser interpretada como uma grave derrota?

— Não sou dessa opinião. O official-general que deliberou essa retirada revelou apreciavel capacidade technica na arte da guerra. Si o terreno não era favoravel ás tropas alliadas e si todas as probabilidades pendiam para o exercito imperial, no momento, como dar um combate decisivo? Muito ao contrario, os alliados foram prudentes e quem os dirige, só por esse facto da retirada, terá o seu nome glorificado pela historia.

— E' admiravel o seu optimismo!

— Nem por isso. O conhecimento completo da região do norte da França e dos elementos de que ella dispõe, é que dicta as minhas palavras. Assim como o exercito do kaiser pretendeu attrahir para o norte da Belgica os alliados, que, muito sábiamente, evitaram essa cilada, é de suppor que as forças anglo-francezas observem um novo plano estrategico. Lembre-se que o heroico exercito belga está concentrado em Anvers, que os allemães avançam sempre com o grosso de suas tropas para as fronteiras, visando tão sómente Paris. A's fronteiras, naturalmente, chegarão ellas desfalcadas de um terço, afim de garantirem a sua retaguarda. Chegadas ás linhas limitrophes, nada impedirá que os belgas saiam novamente a campo, auxiliados por novos reforços enviados pela Inglaterra e que facilmente desembarcarão protegidos pela sua esquadra. Trezentos mil homens que sejam, entre belgas e inglezes, que se anteponham á retaguarda das forças allemãs, certamente crearão sérios perigos á sua marcha. E, si os francezes puderem, o que não é impossivel, enviar reforços da linha de Nancy a Sedan, donde podem retirar mais de 200.000 homens, o exercito invasor correrá até o risco de ter a sua retirada completamente cortada e, portanto, sem meios de conseguir provisão de qualquer especie.

— Realmente, as suas considerações têm todo o fundamento.

— E a salvação da França não depende só dessa circumstancia. Ha uma série de surpresas que poderá modificar o intento dos allemães de marcharem sobre Paris. Considere, apenas, que os russos estão, em distancia, mais proximos de Berlim, que os germanicos de Paris. E, tendo-se em conta o numero das tropas russas, é licito suppor-se que mais facilmente ellas vencerão as difficuldades que lhes sejam oppostas pela linha fortificada do Vistula e pelos 160.000 homens que a Allemanha julgou sufficientes para reterem a marcha do exercito moscovita.

— E, si os allemães transpuzessem todas as cidades fortificadas da França, sem grandes embaraços, em quantos dias poderiam chegar a Paris?

— Para tomar um a um os pontos fortificados do norte da França, calculo que os allemães, não encontrando grande resistencia, precisariam de mais de 20 dias. E, chegados que fossem á vista de Paris, não seria tão facil a tomada dessa capital que, a 25 kilometros, mais ou menos, possue uma linha fortificada que pode conter os invasores por muitos dias. Bem vê que esse tempo seria mais que sufficiente para que os russos ganhassem triumphalmente a estrada de Berlim.

O espaço reduzido força-nos a deixar para amanhã a segunda parte desta interessante entrevista.

Gomes BRAGA.

Uma conferencia interessante

Conforme noticiámos, é hoje, ás 20 horas, que se realiza, na Sociedade Paulista de Agricultura, a interessante conferencia do sr. dr. Alves Lima.

A conferencia versará sobre os seguintes themas:

Abolição do commercio de cabotagem nacional, franqueando tambem ás bandeiras extrangeiras o direito de trafegarem na costa e rios navegaveis.

Abolição das visitas sanitarias e aduaneiras aos navios, quer nacionaes, quer extrangeiros, fazendo o mesmo serviço de cabotagem.

Instituição do trafego mutuo entre as companhias de navegação de longo e pequeno curso, de modo que o transporte de mercadorias possa ser feito com um só despacho.

Competencia aos Estados para a concessão e exploração de seus respectivos portos dentro de sua jurisdicção maritima.

Execução da lei que prohibe os impostos inter-estaduaes e inter-municipaes.

Entrada livre para o carvão, a gazolina, petroleo e outros artigos ainda não explorados no paiz.

Creação de alfandegas no interior, como S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, Juiz de Fóra, Campos e Joazeiro, para commodidade dos habitantes dessas localidades.

Diminuição do imposto de 6 0|0 sobre transmissão de propriedade urbana, suburbana ou rural.

Substituição gradativa do imposto de exportação pelo territorial.

Execução da lei estadual que autoriza os presos a cumprirem as suas penas, construindo estradas de rodagem.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Rio de Janeiro

CAMARA

RIO, 26 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos e secretariada pelos srs. Simeão Leal e Elisio de Araujo.

A' chamada, responderam 56 srs. deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O expediente lido careceu de importancia.

O sr. Martim Francisco, occupando a tribuna, disse que teve informação de haverem sido presos em Santos varios operarios que tentaram realizar um meeting na praça publica.

O orador faz um appello aos seus collegas de bancada, para que promovam a liberdade desses operarios detidos injustamente.

O sr. Cincinato Braga responde ao sr. Martim Francisco, dizendo não ter informações sobre os factos a que alludiu o seu collega.

S. exc. confia na acção justiceira e imparcial da autoridade policial de Santos, dr. Elias Bueno, a cujas qualidades de homem integro, o sr. Martim Francisco não recusou elogios e no actual chefe da Segurança Publica de S. Paulo, sr. dr. Eloy Chaves e no seu digno presidente, sr. dr. Carlos Guimarães.

O orador tem certeza de que as autoridades paulistas não prenderam pelo desejo de cercear a liberdade de qualquer cidadão, pois os direitos individuaes são religiosamente respeitados em S. Paulo.

Em seguida, o sr. Raphael Pinheiro fez varias considerações sobre os topicos do "Paiz" e do "Correio da Manhã", que lhe diziam respeito.

Referindo-se ao "Paiz", s. exc. alludiu á campanha que fez contra o sr. Pedro de Toledo, ex-ministro da Agricultura, desafiando quem quer que seja, a provar que houvesse o orador solicitado daquelle ex-ministro, o menor favor.

Relativamente ao sr. Rivadavia Corrêa, s. exc. faz o mesmo repto.

O orador reporta-se depois ao topico em que o "Correio da Manhã" condemnou a sua moção a favor da attitude dos Estados Unidos em face da guerra europêa.

S. exc. diz oppôr ás considerações do "Correio da Manhã" a palavra quasi divina de Ruy Barbosa em Haya, do seu collega de bancada Leão Velloso, contra a attitude da Allemanha, invocando por intermedio do sr. Bettemann Hollweg, a apreciação das duas Americas sobre a conflagração européa.

O sr. Lamenha Lins justifica um voto de congratulações á Camara Portugueza, pelo estabelecimento de zona franca no porto de Lisboa.

Esse voto de congratulações foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, responderam á chamada 110 srs. deputados.

Foram votados, entre outros de menor importancia, projectos autorizando o credito supplementar á verba 12, do Ministerio da Fazenda, "Imprensa Nacional" e "Diario Official", no valor de 1.443:548$, em segunda discussão.

O sr. Carlos Maximiliano pede que seja submettida a votos a redacção final do projecto que acaba de ser approvado.

A Camara concorda com esse requerimento, approvando a referida redacção.

Annunciada a votação da segunda discussão do projecto mandando suspender, a contar da data da publicação da lei, a inscripção de novos contribuintes para o montepio dos funccionarios publicos civis, o sr. Irineu Machado pede preferencia para varios outros projectos.

O sr. Antonio Carlos combate esse requerimento de preferencia.

E' approvado o requerimento do sr. Irineu Machado, sendo então votados e approvados varios projectos concedendo licenças.

O sr. Irineu Machado, allegando já ter sido iniciada na vespera a votação do projecto n. 194, pede o proseguimento da sua votação, antes de qualquer outro.

O sr. Soares dos Santos declara que não se iniciará a votação do projecto da vespera, por falta de numero.

O sr. Irineu requer então preferencia na votação do referido projecto, que a Camara recusa.

O sr. Irineu requer verificação, constatando-se nove votos a favor e oitenta contra, não havendo portanto numero.

Feita nova chamada, respondem apenas 94 srs. deputados.

Como ninguem pedisse a palavra, foi declarada encerrada a discussão dos dois ultimos projectos constantes da ordem do dia, que careciam de importancia, sendo em seguida suspensa a sessão.

— Esteve reunida a Commissão de Petições e Poderes.

O sr. João Benicio leu o seu parecer favoravel ao reconhecimento do sr. Alberto Maranhão, como deputado pelo Rio Grande do Norte, na vaga deixada pelo sr. Eloy de Sousa.

— O sr. Cunha Machado, presidente da Commissão de Justiça, mandou convocar os membros dessa Commissão, para uma reunião na proxima sexta-feira.

Nessa reunião serão discutidos projectos de lei sobre a navegação de cabotagem durante a actual guerra européa e sobre a autorização para o governo poder apprehender, mediante arrolamento, todo e qualquer genero alimenticio que estiver depositado em armazens ou trapiches, bem como a pôr em pratica medidas que impeçam que os generos de primeira necessidade e os medicamentos attinjam preços superiores a 20 por cento.

SENADO

RIO, 26 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Araujo Góes, respondendo á chamada 21 srs. senadores.

A acta foi approvada sem observações.

Durante o expediente, foi lido o projecto da Camara, prorogando a actual sessão do Congresso até 3 de outubro.

Como da ordem do dia só constassem trabalhos das commissões, foi levantada a sessão.

POLITICA FLUMINENSE — O PROCESSO DE RESPONSABILIDADE CONTRA O PRESIDENTE BOTELHO

RIO, 26 — "A Noite" em seu numero de hoje diz:

"Esteve hoje a tarde em Nictheroy, em longa conferencia com o secretario geral do Estado do Rio, o senador Epitacio Pessoa.

Durante a conferencia o sr. Epitacio escreveu diversas folhas de papel almaço.

Diziam que s. exc. foi incumbido de redigir a defesa do presidente do Estado, para ser apresentada ao Supremo Tribunal Federal, por occasião do processo de responsabilidade, que talvez seja iniciado amanhã.

Tem causado grande curiosidade as frequentes conferencias do senador Epitacio Pessoa em Nictheroy.

Um nosso companheiro, destacado para desvendar o caso, apurou que s. exc. está actualmente empenhado pela volta de um juiz de direito fluminense á effectividade de seu cargo.

Em Nictheroy é voz corrente que o sr. Oliveira Botelho quer que o sr. Epitacio Pessoa seja seu advogado na justificação que requereu no Juizo Federal.

Informam-nos ainda que o sr. Epitacio já declarou ao sr. Botelho que não era possivel."

Os falsarios

O juiz federal condemna o accusado Daniel d'Agostini

A sentença

Nos autos do processo-crime a que responde o réo Daniel d'Agostini, o dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos os autos contra Daniel d'Agostini, articula o dr. procurador da Republica, no libello de fls. 311, que no dia 12 de janeiro do corrente anno, cerca das 13 horas, a policia, procedendo a uma busca em casa delle réo, á rua Augusta n. 244, nesta capital, ahi encontrou fabricando notas falsas de 10$000 da ultima emissão do Thesouro Nacional; que nessa occasião foram apprehendidos em poder do réo todos os machinismos para fabricação e bem assim 41:740$000, em notas falsas de 10$000, sendo parte completamente fabricada e parte ainda em trabalho; que o réo Daniel d'Agostini agia de má fé com o intuito de introduzir na circulação as notas falsas por elle fabricadas; e que, por isso, tendo incorrido na sancção do artigo 10, do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, devia ser elle condemnado ás penas do grau médio do artigo 10 do referido decreto. Formada a culpa com todos os seus termos regulares, o réo foi pronunciado no artigo 10 do decreto citado, sendo confirmada em grau de recurso necessario a sua pronuncia, com a qual se conformou, pois que deixou de interpor o recurso voluntario para o egregio Supremo Tribunal Federal. Offerecido o libello, o réo não o contrariou e, na audiencia de julgamento, por seu advogado, apresentou a defesa escripta de fls. 345 e seguintes, acompanhada de uma justificação (de fls. 248 a 370). O que tudo visto e examinado:

Considerando que os autos fornecem a prova plena da culpabilidade do réo Daniel d'Agostini, porquanto foi preso em flagrante delicto (auto de fls. 10 a 12), declarando então assumir toda a responsabilidade do seu crime, apesar de dizer que trabalhava por conta de outro individuo, cuja moradia ignorava;

Considerando que na busca dada em casa do réo (auto de fls. 5 e seguintes) se encontrou ahi uma fabrica de cedulas falsas, perfeitamente montada, além de 41:740$000 (quarenta e um contos setecentos e quarenta mil réis), em cedulas falsas de 10$000 (dez mil réis), sendo parte já fabricada e parte ainda em trabalho, e que tanto as notas falsas referidas como todos os machinismos destinados á fabricação foram apprehendidos (auto já citado de fls. 5 e seguintes);

Considerando que todos os machinismos e demais objectos destinados á fabricação de moeda falsa, encontrados em casa de Daniel d'Agostini, foram submettidos a um competente exame pericial, do qual se lavrou o auto de fls. 21, em que os peritos declaram que todos elles servem para fabricação de cedulas falsas, sendo mesmo de notar que entre as tintas examinadas foi encontrada a que serviu para impressão do verso das cedulas apprehendidas e que lhes foram tambem mostradas;

Considerando que todas as cedulas falsas de 10$000, constantes destes autos (inclusivé as que foram paginadas em separado em conformidade com o despacho de fls. 285-v), foram tambem devidamente examinadas, consoante se vê a fls. 77-77-v.; ainda mais;

Considerando que para mais corroborar o facto delictuoso em sua objectivação se deparam nestes autos cartões de photographia (fls. 32, 33, 34 e 35) e de microphotographia (fls. 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307), tirados pela Secção de Identificação do Gabinete de Investigações da Policia, entre os quaes se destacam os que photographam: (fls. 33 e 34) o porão em que foram encontrados os machinismos destinados á fabricação de moeda falsa; o quarto em que foi preso Daniel d'Agostini e em que se vêem notas falsas de 10$, dispersas pelo chão, e aparas de papel, além de uma machina em que eram aparadas as cedulas (fls. 35); e os que reproduzem o verso e o anverso de uma das cedulas falsas que foram apprehendidas (fls. 290 e 292); portanto.

Considerando que das peças do summario e do inquerito se chega ao completo e perfeito conhecimento da existencia do delicto no caso concreto e do seu autor, preso em flagrante, ás 13 horas, mais ou menos, do dia 12 de janeiro do corrente anno, em sua casa, á rua Augusta, 244, nesta capital, por occasião da busca que a policia ahi deu, encontrando tudo quanto descreve o auto de busca e apprehensão de fls. 5 e seguintes; deste modo,

Considerando que não se estribam na verdade dos factos apurados nos autos as razões da defesa escripta de fls. 345, defesa, aliás, que só foi feita no plenario, porquanto em outras phases do processo nada se disse em favor do réo, apesar de ser a este concedido o triduo legal, no interrogatorio, para apresentação de sua defesa, e de haver o recurso voluntario para o egregio Supremo Tribunal Federal, tanto mais quanto a pronuncia do réo, a fls. 308, confirmada a fls. 309, affirma desde logo existir nos autos prova evidente da culpabilidade de Daniel d'Agostini; e,

Considerando que não tem fomento juridico a allegação de nullidade do julgamento, feita pela mesma defesa de fls., visto que o requerimento de fls. 329 era contrario ao disposto no art. 303, da parte II do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, pelo que foi indeferido despacho, denegatorio este, entretanto, que não obstou a que o réo promovesse uma justificação, com quatro testemunhas, justificação que, a despeito de ser requerida á ultima hora, foi processada e julgada no dia da audiencia de julgamento do réo, o que demonstra que este juizo, por via legal, jamais deixa de facilitar ao réo todos os meios de defesa; entretanto,

Considerando que tal justificação, inserta a fls. 348 e seguintes, é contraproducente e em nada altera a situação do réo, não só em relação á autoria do crime, a qual está cumpridamente provada nos autos (vide auto de prisão em flagrante, de fls. 10; auto de busca e apprehensão, de fls. 5; exames periciaes, de fls. 21 e fls. 77 a 77-v; depoimentos do summario, de fls. 54 a 69; photographias de fls. e fls.; a propria defesa escripta "in fine", fls. 347), sinão tambem em relação á attenuação do crime quanto ao bom comportamento anterior de que cogita o paragrapho 9.o do artigo 42, do Codigo Penal, visto que a prova feita a esse respeito se desfez ás reperguntas do dr. procurador da Republica, a quem responderam as quatro testemunhas da justificação de modo a tirar-lhe o valor probante daquella circumstancia attenuante; assim,

Considerando que na ausencia de circumstancias aggravantes e attenuantes o grau de pena a impor-se é o do medio, conforme ensina a regra do artigo 62, do Codigo Penal, paragrapho 10; emfim,

Considerando tudo quanto dos autos consta: julgo procedente a accusação intentada para condemnar o réo Daniel d'Agostini a 6 (seis) annos de prisão cellular, perda das notas apprehendidas e dos objectos destinados á fabricação e custas, grau medio do artigo 10, do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, attenta a ausencia de circumstancias attenuantes e aggravantes (art. 52 do codigo citado, paragrapho 1.o), pena esta que deverá ser cumprida na Penitenciaria desta capital, na forma do artigo 409 do mesmo codigo, computando-se na pena imposta o tempo de prisão preventiva já soffrido, ainda na forma do artigo 60, do dito Codigo Pub. e Int. — S. Paulo, 25 de agosto de 1914 — *Wenceslau José de Oliveira Queiroz*".

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 26 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma de monsenhor J. Aversa, nuncio apostolico, agradecendo as manifestações de pesar do Senado Paulista, pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X. — Inteirado.

E' lido e vae imprimir o seguinte

PARECER N. 14, DE 1914

Vicente Ferreira da Trindade e outros, moradores em Descalvado, reclamam contra a lei n. 71, de 1909, art. 7, ns. 3 e 4, da Camara Municipal dessa cidade, que taxou o imposto sobre engenhos de canna, allegando no presente recurso que, sendo os mesmos destinados á fabricação de assucar e de aguardente, não podiam ser tributados, porque estes productos constituem renda do Estado, *ex-vi* da lei est. n. 920, de 4 de agosto de 1904, e respectivo regulamento. Os recorrentes invocam em pról de suas allegações o art. 22 da lei est. 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

O imposto acoimado de illegal, porém, não incide sobre o assucar e a aguardente, nem mesmo sobre o engenho, mas sobre a industria exercida pelos recorrentes, como informa a recorrida e emerge da alludida lei municipal. E, quando mesmo recahisse sobre os engenhos de canna, e não se tratasse de imposto de industria e profissões, seria illogico concluir que incidia sobre esses productos.

A Commissão de Recursos Municipaes, por isso, opina que o Senado denegue provimento ao recurso.

RESOLUÇÃO N. 3, DE 1914

O Senado do Estado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso em que Vicente Ferreira da Trindade e outros pedem a nullidade do art. 7.o, ns. 3 e 4, da lei n. 71, de 1909, da Camara Municipal de Descalvado, por ser destituido de fundamento.

Sala das commissões do Senado, 26 de agosto de 1914. — *A. J. Pinto Ferraz, Cesario Bastos, Dino Bueno.*

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 15, DE 1914

Sirva-se a Camara Municipal de S. Roque informar ao Senado, si ainda subsistem os motivos que determinaram o recurso interposto pelo vereador Manuel Martins Villaça, a proposito

a) da prorogação do orçamento de 1911;

b) de gratificação a funccionarios municipaes;

c) de honorarios ao advogado contractado pelo prefeito para defender a municipalidade em uma busca e inquerito policial.

Sala das Commissões do Senado, 26 de agosto de 1914. — *A. J. Pinto Ferraz, Cesario Bastos.*

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Guimarães Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Candido Rodrigues, Dino Bueno, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 27 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 37, de 1913, da Camara, autorizando o governo a prorogar o praso concedido á empresa Silva Martins e Comp. para a navegação do Ribeira de Iguape, seus affluentes e do braço de mar formado pela ilha Comprida, com parecer favoravel das commissões de Obras e Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1914, do Senado, concedendo ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio para navegação no rio Pardo, entre a fazenda Villa Bialla e linha ferrea Sul Mineira, com parecer da Commissão de Obras Publicas.

CAMARA

9.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Arlindo de Lima, João Martins e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Antonio Lobo, Salles Junior, Rocha Barros, Machado Pedrosa, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim e Paulo Nogueira.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos officiaes de justiça do fôro criminal da comarca da capital, solicitando augmento de vencimentos — A' Commissão de Justiça.

Comparece o sr. Almeida Prado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 7, DE 1914

creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital e dando outras providencias.

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, vou enviar á mesa, para terem o encaminhamento regimental e serem discutidas com o projecto n. 7, deste anno, duas emendas que vêm completar as suas disposições.

As emendas estão assignadas pela maioria da Commissão de Justiça, em cujo nome são offerecidas, e têm o apoio dos outros dois membros, que não deram as suas assignaturas por não se acharem presentes á sessão de hoje, até este momento.

A primeira dellas tem por objectivo providenciar sobre a competencia para funccionar nos feitos pendentes, submettidos actualmente á jurisdicção da vara que o projecto faz desapparecer.

Diz essa emenda: (*Lê*) "Com relação aos feitos pendentes observar-se-á o seguinte:

I — Os da vara dos feitos da Fazenda ficam sob a jurisdicção do juiz da primeira vara civel e commercial;

II — Os da vara da provedoria ficam distribuidos aos dois juizes de orphams e ausentes, cabendo ao da primeira vara — os que correm pelos cartorios do 1.o e 2.o officios de orphams e ausentes, 1.o, 2.o e 3.o do civel e commercial; e ao da segunda vara — os que correm pelos cartorios do 3.o e 4.o officios de orphams e ausentes, 4.o, 5.o e 6.o do civel e commercial.

Paragrapho unico — As regras de competencia firmadas por este artigo são extensivas aos incidentes nos feitos findos e ás causas que com estes tiverem connexidade".

Pensa a Commissão que providenciando desta maneira sobre os feitos pendentes, attendeu á conveniencia do serviço publico e resolveu a questão com inteira equidade.

Assim é que os feitos pendentes da vara dos feitos da Fazenda passam exclusivamente para a jurisdicção do juiz da primeira vara civel e commercial, não só porque esses feitos não são em grande numero e já estão correndo perante essa vara, como porque é de presumir-se que o juiz nomeado para a terceira vara civel, que o projecto crea, venha a ser o substituto da segunda vara. A distribuição do serviço fica assim bem equilibrada, tendo o primeiro juiz do civel a seu cargo, além dos feitos da sua vara, os pendentes da dos feitos da Fazenda; e o terceiro juiz do civel, além dos feitos novos da sua vara, a herança não pequena da segunda vara civel, durante a longa licença em que se acha o respectivo titular.

Por essa maneira se faz tambem uma equitativa distribuição das vantagens dos dois cargos, neste periodo de accumulação de serviços.

Quanto aos feitos da provedoria, ficam elles distribuidos em partes eguaes, tomando-se por base o numero dos cartorios pelos quaes correm taes feitos, e vindo a caber metade do serviço a cada um dos juizes que recebem o acervo daquella vara.

A segunda emenda dispõe: (*Lê*) "Os processos de cobrança de impostos e multas municipaes, do municipio da capital, correrão pelos cartorios do civel e commercial, continuando, porém, a funccionar nos que estão em andamento o escrivão dos feitos da Fazenda do Estado".

Como v. exc. sabe, sr. presidente, existe um cartorio privativo dos feitos da Fazenda do Estado, e os feitos dessa especie continuarão a correr exclusivamente por esse cartorio, emquanto não se verificar uma vaga ou, em virtude de qualquer outra circumstancia, não possa ser o mesmo supprimido.

Quanto aos feitos de cobrança de impostos e multas do municipio da capital, porém, a competencia desse cartorio só resultava da disposição especial, que attribuia ao juiz dos feitos da Fazenda o processo e julgamento daquellas causas. De sorte que, tendo desapparecido ou devendo desapparecer, em consequencia do projecto em discussão, o cargo de juiz dos feitos da Fazenda, e passando as suas attribuições para os tres juizes do civel, os processos de cobrança de impostos e multas municipaes deverão correr pelos cartorios do civel e do commercio.

Qualquer disposição neste sentido, rigorosamente, seria até dispensavel; mas a Commissão entendeu que devia propor a emenda afim de que, para o futuro, não surjam duvidas, que seriam muito prejudiciaes, sobretudo tratando-se de cobrança de impostos.

Com a approvação dessas disposições, pensa a Commissão que o projecto fica completo, na medida das suas previsões, e capaz de attender a todos os fins que temos em vista.

Da approvação das emendas resulta ainda uma modificação na numeração subsequente dos artigos do projecto, materia que faz objecto da terceira dita.

Com esta explicação, envio as emendas á mesa, para os fins que já declarei.

(*Muito bem. Muito bem*).

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 7, DE 1914

N. 1

Accrescente-se:

"Artigo 3.o — Com relação aos feitos pendentes observar-se-á o seguinte:

I Os da vara dos feitos da Fazenda ficam sob a jurisdicção do juiz da primeira vara civel e commercial;

II Os da vara da Provedoria ficam distribuidos aos dois juizes de orphams e ausentes, cabendo ao da primeira vara — os que correm pelos cartorios do 1.o e 2.o officios de orphams e ausentes, 1.o, 2.o e 3.o do civel e commercial; e ao da segunda vara — os que correm pelos cartorios do 3.o e 4.o officios de orphams e ausentes, 4.o, 5.o e 6.o do civel e commercial".

Paraghapho unico — As regras de competencia firmadas por este artigo são extensivas aos incidentes nos feitos findos e ás causas que com estes tiverem connexidade.

N. 2

Accrescente-se:

"Artigo 5.o — Os processos de cobrança de impostos e multas municipaes, do municipio da capital, correrão pelos cartorios do civel e commercial, continuando, porém, a funccionar nos que estão em andamento o escrivão dos feitos da Fazenda do Estado".

N. 3

O artigo 3.o do projecto passará a ser 4.o, o 4.o e o 5.o passarão a ser 6.o e 7.o respectivamente.

Sala das commissões da Camara, 3 de agosto de 1914. — *João Sampaio, João Martins, Abelardo Cesar.*

O SR. ANTONIO MERCADO (*pela ordem*) — Sr. presidente, a materia do projecto é importante, e a Camara devia tel-a estudado nestes longos dias de interregno que tivemos, em nossos trabalhos.

Eu, como o mais obscuro membro da Camara, não devia ter deixado tambem de estudar o projecto.

Entretanto, é possivel que a Camara não tenha feito este estudo; quanto a mim, com franqueza o digo, não estudei o projecto, não porque não dispuzesse de tempo, mas porque aguardava as emendas que a elle deviam ser trazidas, segundo ouvira dizer.

Estudar o projecto sem conhecer as emendas, era fazer um trabalho quasi que inutil.

O sr. Washington Luis — E si não houvesse emendas?

O sr. Antonio Mercado — Si não houvesse emendas, ao menos, quanto a mim, o projecto, com a sua fórma actual, já estava condemnado, de accôrdo com o que tive occasião de dizer a seu respeito em segunda discussão, quando procurei demonstrar que elle é incompleto. E, com effeito, é o projecto tão incompleto, que o seu illustre autor, cuja competencia e cujo amor ao estudo nós todos reconhecemos e apreciamos, veiu trazer alguns complementos a elle.

O sr. João Sampaio — Obrigado a v. exc.

O sr. Antonio Mercado — Assim, estando o projecto para mim condemnado, conservando a fórma que tem, desnecessario era estudal-o de novo.

Mas, não era de esperar que o espirito lucido e altamente orientado do illustre autor do projecto resistisse tenazmente ás observações que foram feitas a respeito, não digo ás minhas, mas ás de muitos collegas mais competentes do que eu, que encontraram falhas que precisavam de ser preenchidas, afim de que o projecto pudesse estar na altura de uma boa lei emanada do illustrado poder legislativo do Estado de S. Paulo.

Sendo assim, parece-me que um dia mais de demora na approvação do projecto, nesta ultima discussão, nenhum inconveniente trará a elle. Ao contrario, fornecerá ensejo a todos nós para, meditando nas emendas apresentadas, verificarmos si ellas são sufficientes para completar o projecto, ou, si, além dessas emendas, o projecto necessitará de novos esclarecimentos ou de mais algum complemento.

Foi por isso que pedi a palavra, pela ordem, afim de apresentar um requerimento á Camara para que se adie por 24 horas a discussão do projecto.

E' pouco este tempo, mas será sufficiente para o estudo das emendas agora apresentadas.

Votar emendas da importancia daquellas que o illustre orador que me precedeu na tribuna apresentou, sem tel-as deante dos olhos, ao menos, em um impresso, é, sr. presidente, votar disposições legaes sem conhecel-as, e me parece que isso não póde fazer a Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo.

O sr. Washington Luis — Trata-se apenas de emendas elucidativas.

O sr. Antonio Mercado — Sr. presidente, é interessante, é interessantissimo este nosso modo de proceder!

Passámos dias e dias sem nos reunirmos sem que houvesse numero e, quando nos reunimos, de afogadilho, precipitadamente, devemos votar aquillo que é apresentado á discussão, quando nenhum de nós póde ter deante dos olhos o que vae votar!

O sr. Washington Luis — Não ha precipitação, nem se vae votar de afogadilho uma materia que figura ha mais de 15 dias na ordem do dia.

O sr. Antonio Mercado — Si eu tivesse a liberdade de me dirigir ao illustre *leader* que me interrompe, perguntaria a s. exc., si s. exc. é capaz de me dizer qual a materia de que tratam as emendas.

O sr. Washington Luis — Perfeitamente; sou capaz de repetil-as. Si v. exc. quizer uma sabbatina, estou ás ordens.

O sr. Antonio Mercado — Quando mesmo o nobre deputado tenha assim bem presente no seu espirito a materia das emendas, isso será perfeitamente explicavel, por ser s. exc. *leader* da Camara, e, por consequencia, dever estar em dia com as materias estudadas pelas commissões, principalmente com a materia de que nos occupamos e que foi apresentada em emenda pela Commissão de Justiça, de que s. exc. fez ou faz parte.

Nós, simples deputados, que não temos a posição elevada de s. exc., junto das commissões, e que não estamos em dia com os seus trabalhos, parece que temos o direito de pedir a espera de um dia, para estudar uma materia que conhecemos apenas pela exposição feita pelo illustre deputado que apresentou as emendas, e pela leitura que destas fez o illustre secretario, quando ha pouco tornou a materia conhecida da Camara. (*Pausa*).

Sr. presidente, acabo de redigir o meu requerimento. Elle está condemnado...

O sr. Freitas Valle — Não apoiado.

O sr. Antonio Mercado — ... pois que isso se conclue dos apartes vehementes do illustre *leader* da maioria.

O sr. Washington Luis — V. exc. está julgando os outros por si mesmo, pela vehemencia...

O sr. Antonio Mercado — Em todo o caso, vou enviar á mesa o meu requerimento.

O sr. Alfredo Pujol — O que o illustre *leader* disse é que não se pode chamar votação de afogadilho uma votação regular de uma materia que esteve mais de quinze dias na ordem do dia.

O sr. Antonio Mercado — Já respondi indirectamente ao aparte com que me honra o nobre deputado, quando ia sentar-me, fazendo cessar á Camara o incommodo de continuar a ouvir-me.

O sr. Freitas Valle — Não apoiado; é modestia, e incuravel, de v. exc.

O sr. Antonio Mercado — Não conhecemos as emendas, sinão pela leitura feita ha pouco, e pelas poucas palavras com que o illustre deputado que me precedeu na tribuna, as justificou.

O estudo do projecto sem as emendas era, como disse, e peço licença para repetil-o, um estudo incompleto, inefficaz.

Assim, devemos aguardar que sejam publicadas as emendas, afim de que as estudemos de accôrdo com o projecto.

Por isso, parece-me que o nobre deputado não tem razão.

O projecto esteve na ordem do dia durante muito tempo, mas as emendas foram lidas agora, e nenhum de nós as tem deante dos olhos para poder apreciar o seu conteúdo pela propria leitura, afim de que conheça em toda a sua inteireza o preceito legal que se pretende introduzir no projecto.

Peço, pois, licença á Camara para manter o meu requerimento de adiamento, esperando que esta, com a sua elevada sabedoria, resolva como melhor convier aos interesses do Estado e á boa redacção do projecto em debate.

(*Muito bem. Muito bem*).

Vae á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que a discussão do projecto n. 7, deste anno, seja adiada por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 26 de agosto de 1914. — *Antonio Mercado.*

O SR. WASHINGTON LUIS — Sr. presidente, o projecto n. 7, deste anno, já se acha em 3.a discussão, com tempo sufficiente para a Camara estudal-o. Tratando-se de um projecto de organização muito simples, dada a competencia dos srs. deputados, não havia necessidade desse espaço de tempo para o conhecimento amplo por parte da Camara.

O projecto vem rolando na ordem dos trabalhos ha dezenas de dias, em 3.a discussão.

As emendas agora apresentadas foram justificadas da tribuna pelo nobre presidente da Commissão de Justiça, foram lidas pelo sr. secretario, e dada a attenção com que todos os srs. deputados acompanham os trabalhos, não era difficil comprehender que se trata apenas de emendas elucidativas, e o proprio apresentante disse que as julgava quasi dispensaveis, e que as apresentava como medida necessaria para evitar interpretações e duvidas futuras.

As emendas não alteram a substancia do projecto; poderão vir completal-o, apenas.

As razões que o nobre deputado apresentou, não justificam o seu requerimento; mas s. exc. declarou que quer estudar o assumpto mais demoradamente e não vejo inconveniente em que a Camara conceda o adiamento da discussão por 24 horas, para que s. exc., com o seu esforço continuo, esclareça ainda a materia.

Cada dia que se passa dá occasião para estudar, para melhorar um projecto qualquer, mas é preciso notar que em cada dia que se passa surgem outros esclarecimentos, e, assim, não poderiamos exgottar completamente qualquer assumpto, porque não podemos attingir á perfeição.

Assim, para podermos ouvir a palavra do nobre deputado, esclarecendo o assumpto, acho que a Camara pode conceder o adiamento requerido por s. exc.

(*Muito bem.*)

N. da T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do requerimento, que é posto a votos e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão, adiada, do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias, com emendas.

Factos Diversos

Producção assucareira

O sr. Theodoro Durvier, vice-presidente em exercicio da Camara do Commercio Internacional do Brasil, recebeu do sr. dr. Manuel Rodrigues Peixoto, director geral do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte officio:

"De ordem do sr. ministro e para fins convenientes, levo ao vosso conhecimento que o consul do Brasil em Calcutá, em carta dirigida ao sr. ministro e acompanhada por um extracto de relatorio sobre a industria assucareira em Java, mostra a quantidade de assucar importada daquelle paiz pela India Britannica e lembra a conveniencia de ser feita sem demora uma experiencia com o assucar brasileiro, porque, diz o consul, uma vez introduzido, o mesmo encontrará um franco mercado na India, e termina solicitando para aquelle consulado amostras com os respectivos preços de alguns typos das diversas especies de assucar brasileiro. Saude e fraternidade. — *Manuel Rodrigues Peixoto*, director geral."

A Camara do Commercio Internacional do Brasil levou esse assumpto ao conhecimento dos interessados, officiando nesse sentido aos orgams representativos dos nossos mais importantes centros de producção assucareira.

"A VIDA MODERNA"

Circulará hoje mais um numero desta interessante e antiga illustração paulista, que tem sabido impôr-se ao publico pela fidelidade com que acompanha os successos da nossa vida social e mundana.

O numero de hoje é consagrado em grande parte á guerra européa, reproduzindo muitos clichés do theatro das operações; á morte de Pio X e á conferencia de Carlos Cilia no Club Internacional.

E' um numero excellente, a que os leitores farão a devida justiça.

Quéda desastrada

Uma infeliz portugueza cáe de um trem da Cantareira e soffre uma commoção cerebral

Cerca das 10 horas de hontem, o sr. dr. Pedro Nacarato, que estava de serviço no Gabinete da Assistencia, foi chamado á rua da Cantareira para prestar soccorros a uma mulher, que alli fôra victima de um desastre.

Immediatamente partiu para o local aquelle medico, e, depois de examinar a victima do accidente, ordenou a sua remoção para a Central, visto ser grave o seu estado.

Tratava-se de uma infeliz portugueza, residente no Tremembé, de nome Maria Dumont Pereira, de 35 annos de edade, casada, a qual se dirigia para a cidade no trenzinho da Cantareira.

Por uma lamentavel imprudencia, Maria fez a viagem na plataforma do carro de segunda classe, e, na occasião de passar o comboio pela ponte existente na rua da Cantareira, canto da rua João Theodoro, cahiu sobre a linha, recebendo ferimentos contusos na cabeça.

Em consequencia dos ferimentos, declarou-se na infeliz forte commoção cerebral, sendo por isso grave o seu estado.

Depois de soccorrida devidamente na Central, Maria Dumont foi internada na Santa Casa.

HONRA ULTRAJADA

Um individuo vindo a saber da infidelidade da esposa, vinga-se do causador da sua deshonra

O portuguez Francisco Augusto Querido, de 23 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Lopes Coutinho n. 60, ha algum tempo vive de intelligencia amorosa com sua patricia Josephina Dias Jorge, mulher do negociante Adelino Cardoso, morador á rua Bresser n. 420.

Adelino ignorava a infidelidade de sua esposa; ha dias, porem, foi sabedor de tudo e resolveu vingar-se, não em Josephina, porque lhe tinha muito amor, mas no amante.

Esperou pacientemente occasião opportuna para agir. Essa occasião deparou-se-lhe hontem pelas 12 horas. Encontrando-se com Francisco Augusto na rua Bresser, canto da rua Visconde de Parnahyba, aggrediu-o com a coronha de um revolver, produzindo-lhe um ferimento contuso na cabeça, e, em seguida, disparou-lhe um tiro, quasi á queima-roupa, alvejando-o no braço direito.

Adelino, o aggressor, foi preso em flagrante e removido para o posto policial do Braz. O ferido, Francisco Augusto, recebeu na Policia Central os necessarios soccorros medicos, não offerecendo gravidade o seu estado.

Teve conhecimento do facto o dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar.

Abalroamento de vehiculos

Na rua Vinte e Cinco de Março — Uma mulher recebe graves ferimentos

A nacional Maria Cesar de Araujo, de 40 annos de edade, residente á rua Cleveland n. 54, hontem, pouco depois de meio dia, quando passava numa aranha pela rua Vinte e Cinco de Março, na companhia de seu marido, foi victima de um desastre, do qual resultou ficar gravemente contundida.

Foi o caso que a aranha em que se achava foi violentamente abalroada pela carroça n. 1.425, conduzida pelo carroceiro Manechino Ruggero, morador á rua da Moóca n. 14.

Em consequencia do choque, Maria Cesar foi precipitada ao sólo, recebendo graves ferimentos na cabeça e no thorax.

O carroceiro, a quem cabe a culpa do desastre, foi preso e recolhido ao xadrez. A offendida recebeu soccorros medicos na Assistencia Policial.

Thesouro Municipal

Os impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio, serão pagos no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), COM O ABATIMENTO DE 20 0|0, até ao dia 31 do corrente. Este prazo é improrogavel.

Policia do Estado

Por decreto de hontem, foram nomeadas as seguintes autoridades:

Posse, municipio de Mogy-mirim: Nomeação: supplentes do sub-delegado: 2.o, Ovidio Rolim de Moura; 3.o, Deomiro Bianchi.

Foi nomeado o dr. Lysippo Gaspar Rodrigues, actual delegado de policia de Parahybuna, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia de Una.

Por decreto da mesma data, foi dispensado o dr. Lysippo Gaspar Rodrigues do cargo de delegado de policia, em commissão, de Sallesopolis.

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 do corrente, na parte referente á exoneração de Antonio D'Avila, do cargo de 2.o supplente do sub-delegado de policia de Baurú, e nomeação de Egisto Vanucini, para o referido cargo.

Serviço Sanitario

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Paulo Ulhôa Castro, e do plantão das 18 ás 21 horas, o dr. Augusto Pacheco, auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Força Publica

Por decreto de hontem, foi reformado José Maria, cabo de esquadra do 1.o corpo da Guarda Civica, de accôrdo com o artigo 2.o, letra B, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o paragrapho 1.o do artigo 3.o da citada lei.

Foi concedido a Arthur Line, segundo-sargento do 2.o batalhão da Força Publica, um anno de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, nos termos do paragrapho 1.o do artigo 21 da lei n. 130-K, de 30 de dezembro de 1911.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje no Jardim da Luz, das 18 e meia ás 20 e meia horas, pela banda de musica da Força Publica.

Primeira parte:

Meyerbeer, Estrella do Norte, Symphonia;

Fredero, Recordação da Guerra da Africa;

Waldtenfel, Barcarolla, Valsa;

Bellini, Sonambula, Phantasia.

Segunda parte:

Paer, O Mestre de Capella, Symphonia;

Waldtenfel, Ange D'Amour, Valsa;

Leo Fall, Princeza dos Dollars, Phantasia;

F. Lehar, Eva, Marcha.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas endereçados a:

Dias Silva, Grande Hotel; Durão Coelho, S. Bento, 33; Tommasi; Aristides Barreto; Dired, Benjamin Constant, 12; Cappellini presidente da Liga Patriotica Italiana; Maria Davidoff Estação Badlonza; Bosi Irmão, rua Boa Vista, 193; David; Ribeiro; Matrimonial; Hilario Ribeiro, Jornal do Commercio, Socobralub; Davel, Anhangabahu', 71; Ofac, Economizadora; Agencia correio Bella Cintra, Agencia correio, rua Seminario; mr. Molow; Paulino Ferreira, Hotel Sebastião; Francisco Murta, rua Goyaz, 292, e Marcelle, rua 24 de Maio, 32.

Junta Commercial

Sessão de 26 de agosto de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Pereira Lima e Calazans Rodrigues.

EXPEDIENTE

Officio:

Do juizo commercial desta capital, communicando a rehabilitação do negociante desta praça João Elias Haddad. — Inteirada, archive-se.

— Requerimentos:

De F. Cuoco e Comp., Venci e Comp., Parros, Freitas e Serafim, desta praça; Serra e Irmão, da de Ribeirão Preto; Faria e Dias, da do Amparo; Bardini e Montebello, de de Itu'; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Stylita, Ferreira e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Herm. Stoltz e Comp., desta praça, para o archivamento da escriptura publica pela qual a firma Thomsen e Kungen estabelecidos na villa de Passa Quatro, transferem-lhes a inteira administração da fazenda, serraria e todos os outros bens da firma, para que os explorem e administrem até á integral solução do passivo social. — Archive-se.

De Angelo Pellegrini, desta praça, para o registo de sua firma commercial. — Registe-se.

De Affonso Porchat de Assis e Comp., da praça de Santos, para o mesmo fim. — Reconheçam as firmas usadas pelos socios.

De Emilio Rocco, desta praça, para egual fim. — Satisfaça o requisito da letra H, do art. 11 do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

De Annita Judith Angerami, de S. José do Rio Pardo, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Registe-se.

De Heliogabalo Fontes, para o registo do titulo de nomeação para caixeiro despachante de Garcia Nogueira e Comp. — Deferido.

De Antonio Ferreira Nazareth, da praça de Cerquilho, para o registo da marca Sal de Hamburgo, com a figura da cabeça de um cavallo, para um preparado de sua fabricação. — Registe-se.

Do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, para o archivamento da reforma de seus estatutos. — Junte a acta da assembléa geral de 17 de agosto do corrente, em que foram reformados os seus estatutos.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 26 de agosto de 1914.

Procuras:

879 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.033 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

2 administradores.
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
1 feitor, de fazenda.
3 carpinteiros.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 50.

Esperados em 7 de setembro, 10.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior, e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos e 10 camaradas.

Destino certo: 9 familias de colonos.

Por agentes: —

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Annapolis, Ribeirão Preto, Apiahy, S. João da Boa Vista, Bebedouro e capital.

— Foram recolhidos ao Gabinete: uma bolsa, um sacco de panno, um guarda-chuva, um estojo de cannetas, um mólho de chaves, uma bolsinha com dinheiro, um livro, um caderno, um reposteiro, um pacote de cartões, um vidro de preparado pharmaceutico, um leque, um capote de menino, uma planta com alvará de licença, uma placa de ambulante e uma chave.

— Registaram-se declarações de perda de seis chaves amarradas, um vidro de "Urodonal", uma argola com duas chaves, cinco chaves de marca "Sargent", um relogio, um libretto, um livro de capa verde, uma bolsa de prata com um lenço de seda, uma carteira de couro da Russia, duas lampadas de carvão, uma calça e uma blusa de casimira, uma chapa de motocycleta, uma capa de relogio esmaltada em fórma de globo, uma caixinha com um alicate.

— Entre os objectos ainda não reclamados do mez de junho, acham-se em deposito uma bolsa com dinheiro, um broche, uma cigarreira de prata, uma quantia, uma medalha com dois retratos, um anel, uma carteira com dinheiro, etc.

— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	85103	15:000$000
2.o premio	60776	2:000$000
3.o premio	69674	1:500$000

Lista geral dos premios da 12.a loteria do plano n. 267, 114.a extracção realizada em 25 de agosto de 1914:

Premios de 20:000$000 a 1:000$000

19309	20:000$000
9269	3:000$000
1543	1:000$000
17104	1:000$000
46311	1:000$000

Premios de 500$000

4129 — 9577 — 13062 — 14880

Premios de 200$000

1925 — 9220 — 12156 — 16616 — 34678
7211 — 10080 — 13691 — 18280 — 39469
8500 — 10753 — 14923 — 30825 — 43960

Premios de 100$000

3924 — 11395 — 23927 — 33034 — 48431
4433 — 15030 — 25038 — 34262 — 48747
5548 — 16699 — 26713 — 37097 — 52071
5797 — 17234 — 29011 — 38060 — 57141
7736 — 20922 — 32320 — 39364 — 59374
8855 — 21712 — 32955 — 47006 — 59733

Approximações

19308 e 19310	200$000
9268 e 9270	100$000

Dezenas

19301 a 19310	40$000
9261 a 9270	20$000

Centenas

19301 a 19400	12$000
9201 a 9300	8$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 09.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 26 DE AGOSTO DE 1914

Cartorio do 1.o officio

Appellações crimes

N. 6958 — S. José do Rio Pardo — A justiça e Angelo Marcon — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6956 — Jaboticabal — A justiça e José Luiz Barbosa e outros — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6959 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e Saturnino de Lima — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6960 — Batataes — A justiça e José Nami e outro — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6961 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e João Abrahão — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6964 — Capital — A justiça e Candido Joaquim dos Santos — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7552 — Capital — Antonio Roberto de Freitas e Sousa e Carneiro e Comp. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7551 — Capital — Miguel G. Lafer e Aron de Mendes e Irmão — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7645 — Itapolis — A Camara Municipal e Francisco Massari — Ao sr. Clementino de Castro.

N. 7648 — Pirassununga — Manuel Cordoba e José Augusto de Mello — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7656 — Capital — D. Josepha Maria das Dores e os menores João Antonio Pedroso e outros — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7652 — Capital — Manuel Muller Mourão e dr. Joaquim M. Corrêa — Ao sr. Clementino de Castro.

Embargos

N. 6842 — Santos — D. Irene Ferreira e Oswaldo Sampaio — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7116 — Jaboticabal — Ricardo Vasques e outros e a Companhia de Força e Luz de Jaboticabal — Ao sr. Moretz-Sohn.

11.a REGIÃO MILITAR

RIO, 26 (A) — Com o general Setembrino de Carvalho, por decreto de hoje nomeado inspector permanente da 11.a região militar, com séde no Paraná, seguirá como ajudante de ordens o 1.o tenente Sebastião do Rego Barros.

FABRICA CLANDESTINA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

RIO, 26 — Ha dias a policia do primeiro districto recebeu denuncia da existencia de uma fabrica de bebidas alcoolicas, no Becco da Musica.

Entrando em investigações, a policia conseguiu descobrir a fabrica, prendendo os proprietarios, Romeo Janoti e Francisco Janoti.

As mercadorias apprehendidas vão ser examinadas.

POSTO ZOOTECHNICO DE RIBEIRÃO PRETO

RIO, 26 (A) — O dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, designou o ajudante da primeira secção para assumir a direcção do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto.

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. João B. Martins, Horacio Caldas, Caetano A. Amorim, Augusto Moreira, P. Rosas e H. Conceição.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Arlindo Ferreira França, Alvaro de Campos, T. Lopes, V. Sant'Anna, Octavio Ribeiro e Otto Sceyer.

Em trem especial, embarcou a Companhia Portugueza de Operetas que estava trabalhando no theatro S. Pedro e que ahi vae dar uma série de espectaculos no theatro Apollo.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 153:023$122, sendo em ouro 61:017$665.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Mucury";

de Santos, o nacional "Rio de Janeiro".

Vapores sahidos:

Para Paranaguá e escalas, o nacional "Borborema";

para Pelotas, o nacional "Eclipse";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquéra";

para Buenos Aires e escalas, o oriental "Parahyba";

para Liverpool e escalas, o inglez "Oriana";

para Nova York e escalas, o nacional "Minas Geraes".

CAFE'

RIO, 26 (A) — Entradas hoje, 1.003 saccas.

Entradas desde 1.o do mez, 103.646 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 413.351 saccas.

Embarques não houve.

Stock, 285.626 saccas.

Vendas do dia, 7.000 saccas.

O mercado funccionou estavel, ao preço de 5$900.

CAMBIO

RIO, 26 (A) — O cambio esteve frouxo, a 13 e 13 1|4, para pequenos saques, e a 13 3|8 para cobranças.

ASSUCAR

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar esteve firme.

ALGODÃO

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão esteve calmo.

O LUTO OFFICIAL NO RIO

RIO, 26 (A) — Tendo terminado o luto official decretado por motivo do fallecimento do summo pontifice Pio X, a bandeira nacional não será mais hasteada em funeral nas repartições publicas.

No proximo sabbado, porém, dia em que se realizarão as solennes exequias em homenagem ao pontifice morto, todas as repartições, acompanhando aquella manifestação de pesar, hastearão novamente a meio pau, o pavilhão nacional.

EXTERIOR

Argentina

A MEDIAÇÃO DO A. B. C. NO CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

BUENOS AIRES, 26 (A) — O sr. Roberto Estevam Ruiz, enviado especial do Mexico, para agradecer a mediação do A. B. C. no conflicto yankee-mexicano, solicitou hoje do sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, uma audiencia, na qual dará desempenho á sua missão.

OS LEILÕES JUDICIAES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Varias instituições commerciaes desta capital têm se manifestado contra a suspensão dos leilões judiciaes.

FESTIVAL DE CARIDADE

BUENOS AIRES, 26 (A) — Realiza-se amanhã, no theatro Colon, desta capital, um grande festival artistico em beneficio aos pobres que se acham desabrigados.

DR. SAENZ PEÑA — A EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 26 (A) — A embaixada brasileira, que veiu representar o Brasil nas exequias do sr. dr. Saenz Peña, foi levar hoje ao cemiterio da Recoleta uma placa de bronze, representando a dôr.

Amanhã, á tarde, o sr. dr. Victorino de La Plaza offerecerá um banquete aos diversos membros da embaixada.

Uruguay

MOVIMENTO BANCARIO

MONTEVIDE'O, 26 (A) — Devido á lei defensiva e economica, os bancos particulares poderão retirar ouro, ao custo do dia, do banco official, não contribuindo assim para abalar o movimento do credito.

Thesouro Municipal

Os impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio, serão pagos no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), **COM O ABATIMENTO DE 20 0|0**, até ao dia 31 do corrente. Este praso é improrogavel.

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica semanal do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

❖ ❖

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos.

❖ ❖

O novo quartel do terceiro batalhão, no bairro do Cambucy, será inaugurado hoje, ás 9 horas, com a presença dos commandantes de todos os corpos de policia, em 2.o uniforme e devidamente armados.

Para a solemnidade foi convidado o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, que comparecerá em companhia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A' chegada de suas exes. uma companhia de guerra prestará as continencias do estylo, ao som do Hymno Nacional, executado por uma secção da banda de musica da Força Publica.

❖ ❖

O sr. deputado Nogueira Martins agradeceu hontem ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que lhe enviaram, pela passagem do seu anniversario natalicio.

❖ ❖

O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 1.a vara criminal, agradeceu ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, as condolencias que lhe enviou, pelo passamento de sua veneranda mãe.

❖ ❖

No nocturno de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Candido Motta, deputado federal por S. Paulo.

❖ ❖

O nosso apostolado em favor da polycultura, que as circumstancias tão eloquentemente estão aconselhando á nossa lavoura, começa a encontrar éco, felizmente, nos nossos collegas do interior do Estado. São muitos os jornaes que têm transcripto as nossas notas, destinadas a convencer a pequena lavoura do enorme beneficio que prestará aos seus interesses e ao da collectividade, consagrando a sua attenção á nossa emancipação alimenticia, pelo cultivo, em mais larga escala, dos generos de primeira necessidade.

Já citámos a cultura da canna saccharifera como um dos objectivos que as estatisticas vêm apontando á lavoura. E' incrivel que sejamos tributarios, aos outros Estados, dum genero que facilmente poderia ser cultivado entre nós, em proporções sufficientes para o consumo, e cujo commercio é remunerador, mesmo na situação de baixa em que o assucar se encontra. A' cotação média de 20.000 réis por sacca de 75 kilos, ainda aquelle producto offerece compensadora margem de lucros, sem contar com as vantagens produzidas pela applicação de braços actualmente reduzidos á inactividade.

Mas não é só o cultivo da canna e o fabrico do assucar que estão solicitando a attenção da lavoura. Outros generos existem, que importamos em larga escala, que desviam para fóra do Estado sommas enormes, e que bem poderiam ser objecto do nosso desvelo agricola. A batata, por exemplo.

Importou o nosso Estado, no ultimo anno, sete milhões e meio de kilos de batata, para o seu consumo, notando-se que dois terços dessa importação foram de procedencia européa. Approxima-se de mil contos a importancia que annualmente mandamos para fóra do Estado em troca da batata importada. E todos sabem que a famosa solanea, cujos tuberculos constituem base essencial da alimentação das classes humildes, se dá perfeitamente no nosso sólo, donde ella é originaria, segundo a opinião de alguns naturalistas.

E' de notar que a producção da batata já hoje está generalizada em nosso Estado, graças á sabia e insistente propaganda official. A producção estadual, que não attingira nove milhões de kilos em 1912, approximou-se de vinte e um milhões em 1913. Mas o *deficit* entre a producção e o consumo ainda é grande. E nada impede, antes tudo aconselha, a mais intensa generalização desta cultura, pois que, quando ella exceda o consumo, facilmente a collocaremos nos Estados vizinhos, e até na Argentina, que faz uma grande importação daquelle tuberculo.

Com estas culturas em plena producção e em proporções que abrangessem completamente as necessidades do consumo, S. Paulo quasi nada teria a recear das crises.

Um paiz que produz todos os generos essenciaes á existencia estará sempre defendido contra as emergencias que affectam os mercados e que desorganizam a economia daquelles que a imprevidencia tornou tributarios do extrangeiro.

❖ ❖

O sr. secretario da Fazenda submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o titulo declaratorio do vencimentos da sra. d. Anna Cezarina de Oliveira Moura Lacerda, adjunta do grupo escolar de Serra Negra, com 2:119$440, proporcional a vinte e sete annos e tres mezes de effectivo exercicio no magisterio.

❖ ❖

O sr. dr. Gastão de Almeida Pacca foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento do Sapucahy.

❖ ❖

O titular da pasta do Interior solicitou providencias ao seu collega da pasta da Agricultura, no sentido de ser determinado o plantio, nos institutos dependentes da Secretaria da Agricultura, de sementes da Taraktogenos Kurzu, preconizado no tratamento da lepra.

❖ ❖

Até ao dia 31 do corrente, serão acceitas pela Directoria de Terras, Colonização e Immigração propostas para a compra de oitenta e tres lotes de terras que pertencem ao Estado, e formam os sitios denominados "Engordadouro" e "Corrupira", situados no municipio de Jundiahy.

❖ ❖

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto provendo o sr. Antonio da Costa Pereira na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes, da provedoria e do crime da comarca de Palmeiras.

❖ ❖

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica approvou o acto do conselho administrativo da Caixa Beneficente da Força Publica, que concedeu as pensões a que têm direito dd. Elisa Navarro Muñoz, Maria Francisca Ferreira e Verônica Soares.

❖ ❖

Ao sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores foram transmittidos os documentos apresentados na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica por Ephim H. Mindlin, natural da Russia, que requer a sua naturalização.

❖ ❖

A Secretaria do Interior solicitou providencias do superintendente da Light and Power, no sentido de serem fornecidos os passes escolares com desconto aos alumnos de estabelecimentos publicos, mediante attestados em que o director dos respectivos estabelecimentos faça constar nome, edade e residencia do alumno, dispensando a relação geral exigida por aquella companhia, porquanto a matricula é muito variavel, a residencia dos alumnos está sujeita a constantes mudanças e não são todos os que se utilizam dos alludidos passes.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura autorizou o estabelecimento, no posto do kilometro 296, da linha-tronco da Estrada Sorocabana, de uma pequena parada, para o embarque e desembarque de passageiros.

❖ ❖

Pelo sr. secretario da Agricultura foi deferido o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro do Dourado pede para supprimir, provisoriamente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, os trens C. B. 1 e 2, e C. J. 1 e 2, os quaes, sendo de cargas, levam um carro mixto ligado ao comboio.

❖ ❖

O sr. secretario da Fazenda julgou as contas dos srs. Pedro de Castro, João S. Azevedo Junior, Octavio G. de Azevedo, Francisco Justino de Azevedo, Alfredo Bresser de Oliveira, Luiz Gonzaga Pinto Silva, Frontino Guimarães, Firmino Ladeira, Justiniano Vianna, Aprigio de A. Gonzaga, dr. Ramos de Azevedo, Ignacio P. da Cruz, Benedicto E. dos Santos, dr. Garcia Redondo, Antonio Firmino Proença, de 1914; Argemiro Holtz, José Alipio Trigo, Alvaro Pestana, Nicolau Antonio Brilho, João Evangelista da Silva e José Antonio de Freitas, de 1913.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho, no requerimento em que o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho pede o restabelecimento da confrontação dos seus terrenos pelo leito actual do rio Aricanduva — "Nada ha que deferir, porquanto a discriminação dos terrenos em questão, a cujo processo estão juntos os documentos do reclamante, ainda não está ultimada."

❖ ❖

O "Diario Official" publicará hoje os editaes expedidos, pelo juizo da comarca de Itapetininga, pondo em concurso o cartorio de paz de Gramadinho; pelo juizo da comarca de Xiririca, pondo em concurso o officio de primeiro tabellião de notas e annexos daquella comarca; pelo juizo da comarca de Tatuhy, pondo em concurso o cartorio de paz do districto de Bella Vista.

❖ ❖

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. dr. Leonidas Botelho Damasio director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

❖ ❖

Fizeram exame hontem no Tribunal de Justiça, tendo sido approvados plenamente, os srs. Carmo Ourique de Carvalho, candidato ao officio de solicitador na comarca da capital, e Sebastião Pires Ribeiro, candidato ao officio de advogado na comarca de Palmeiras.

❖ ❖

O sr. ministro da Viação autorizou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação a abrir, provisoriamente, ao trafego as novas estações de Tapir, no kilometro 75; Leonelo, no kilometro 83; S. Sebastião do Paraizo, no kilometro 51; Montechristo, no kilometro 61, Montebello, no kilometro 68, e Tayaty, no kilometro 75, com 37 kilometros no trecho de Muzambinho a Tuyuty, todos da Rêde de Viação Sul-Mineira, estendendo a ellas as tarifas em vigor nos trechos construidos pela Companhia Mogyana, uma vez que nenhuma ligação definitiva se faça pela linha tronco e até que se estabeleça o indispensavel accôrdo entre as duas Companhias, para o que lhes ficou marcado o praso de 30 dias.

❖ ❖

O governo peruano solicitou do governo brasileiro que se suspendessem por algum tempo os trabalhos da demarcação de limites entre o Brasil e o Perú.

Attendendo a esse pedido, o sr. ministro das Relações Exteriores telegraphou ao sr. commandante Ferreira da Silva, chefe da Commissão Brasileira, recommendando-lhe que voltasse ao Rio, com seus subordinados.

Thesouro Municipal

Os impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio, serão pagos no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), **COM O ABATIMENTO DE 20 0|0**, até ao dia 31 do corrente. Este praso é improrogavel.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

A CORRIDA DE REABERTURA

Do programma da corrida de reabertura do prado da Mooca, a ser realizada no dia 7 de setembro proximo, fará parte o "Grande Premio Ypiranga", na distancia de 3.000 metros, com o premio de cinco contos de réis, offerecido pelo governo do Estado.

Este premio foi instituido em 1910, tendo sido disputado todos os annos, e destinado aos animaes nascidos neste Estado até 7 annos de edade.

Foram seus vencedores:

1910 — 3.000 metros — 5:000$000 — Cicero, por Zefiro e Annisette, do sr. Juliano Martins de Almeida, e criação do mesmo, 55 kilos, Protazio de Barros. Correram mais Corambé e Kyaxarés. Tempo, 206 1|2".

1911 — 3.000 metros — 5:000$000 — Bien Aimée, por Flaneur II, e Juracy, do sr. dr. Linneo de Paula Machado, e criação dos srs. F. de Paula Machado e Filho, 53 kilos, Gibbons. Correram mais Corambé e Dolman. Tempo: 200".

1912 — 3.000 metros — 5:000$000 — Evohé!, por Cesar e Miss Fortune, do coronel Juliano Martins de Almeida, e criação do mesmo, 58 kilos, Lourenço Junior. Correram mais Rio Pardo e Banquete. Tempo: 199".

1913 — 3.000 metros — 5:000$000 — Nyra, por Pimento e Flamma, do sr. Anezio Pompêo do Amaral, e criação do dr. Firmiano Pinto, 53 kilos, José Augusto. Correram mais Florette e Domination. Tempo: 208".

Chronica - Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Eduardo, filho do finado dr. Eduardo de Montmorency;

a menina Carmen, filha do sr. Manuel Fernandes Lopes, negociante e capitalista nesta praça;

a menina Zilda, filha do sr. José Monteiro Boanova, inspector escolar;

a senhorita Magnolia, filha do sr. Manuel de Medeiros Lima;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Virgilio Valladão de Freitas;

a senhorita Lucy, filha do sr. Alberto Hodge;

a senhorita Adelaide, filha do sr. Joaquim Bessa Guimarães;

a sra. d. Virgilina Corrêa de Andrade, esposa do sr. dr. Castilho de Andrade;

a sra. d. Durvalina Pacca de Azevedo, esposa do sr. Antonio de Azevedo;

a sra. d. Theresa van Hautre, esposa do sr. Emilio van Hautre, funccionario da São Paulo Railway;

a sra. d. Salomé Augusta Jaguaribe, esposa do sr. dr. Nogueira Jaguaribe;

a sra. d. Francisca de Carvalho Niemeyer, esposa do sr. dr. Carlos Niemeyer;

a sra. d. Joaquina Delgado, viuva do ministro dr. Augusto Couto Delgado;

o joven Luiz de Araujo Cintra, segundo annista da Faculdade de Direito;

o sr. Alexandre Martins de Freitas;

o sr. Arthur Breves;

o sr. dr. Diogenes Pereira do Valle;

o sr. Francisco Nazareth de Vasconcellos;

o sr. Arthur M. Teixeira;

o sr. Elisberio Antunes Damaso;

o sr. Humberto Marques Ponzini, alumno da Escola Polytechnica.

NASCIMENTO

O sr. José Vaz e a sra. d. Maria Augusta participam-nos o nascimento de seu filhinho Darcy, occorrido a 13 do corrente, em Lavrinhas.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta capital, o sr. Alberto Buhrer, auxiliar da casa Zerrenner Bulow e Comp.

O extincto era irmão dos srs. Eduardo e Max Buhrer, e cunhado dos srs. drs. Socrates e Aristides de Oliveira, professor Antonio Pedro Walff e Oscar Pinheiro Machado.

Deixa viuva a sra. d. Maria das Dores Oliveira Buhrer.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 10 horas, da rua Domingos de Moraes, n. 57, para o cemiterio do Araçá.

A morte de Pio X

AS EXEQUIAS

As cerimonias — Assistencia

VARIAS NOTAS

O catafalco armado na nave central do templo

Celebraram-se hontem na abbacial egreja de S. Bento as solennes exequias promovidas pelo arcebispado de S. Paulo em suffragio da alma do summo pontifice Pio X.

O majestoso templo da Ordem benedictina, ainda em construcção, achava-se repleto, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociaes.

Ao centro erguia-se uma eça, em que se viam, na parte superior, a tiara, emblema do pontifice, e, na central, o escudo de Pio X, no qual se inscrevia o lemma: "Instaurare omnia in Christo".

Circumdava as quatro partes do catafalco a inscripção: "Omnis qui vivit et credit in me, non morietur in aeternum".

Ardiam ao redor da eça innumeros cirios, palmeiras e festões de murtas completavam a decoração funebre do catafalco.

O altar-mór estava enlutado e o solio archiepiscopal coberto pelo baldaquino, de côr negra.

A egreja achava-se despida de qualquer ornato festivo.

Precisamente ás 10 horas, chegou ao templo o sr. arcebispo metropolitano, que foi recebido com o cerimonial do estylo pelo cabido, seminario, clero secular e regular, com a cruz alçada.

S. exc. dirigiu-se á capella do SS. Sacramento, onde orou por alguns instantes.

Dahi, penetrou no presbyterio, tomando assento no solio e paramentou-se, tendo como cerimoniarios os srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e padre Pericles Barbosa.

Iniciou-se então a missa pontifical, em que s. exc. revma. foi acolytado pelos srs. monsenhor dr. Paula Rodrigues, presbytero assistente; conegos Eugenio Dias Leite e Marcondes Pedrosa, diacono e subdiacono assistentes; conegos Adoniro Krauss e Meirelles Freire, diacono e subdiacono da missa.

No côro fez-se ouvir a schola cantorum benedictina, sob a regencia do sr. d. Adalberto, O. S. B.

Finda a missa, o revmo. conego Manfredo Leite leu o elogio funebre do pontifice Pio X, a que não damos publicidade por absoluta falta de espaço.

Em linguagem sobria, o orador poz em relevo a fé ardente de Pio X, o seu empenho em accender nas almas o fogo da crença. Mostrou a lucta tenaz que elle sustentou contra o modernismo e a intrepidez com que defendeu a Egreja contra o assedio dos seus inimigos.

Seguiu-se a absolvição ao tumulo, representado pela eça que se erguia ao centro do templo.

O sr. arcebispo metropolitano, revestido de pluvial negro e precedido pelo cabido, clero e cruz alçada, dirigiu-se processionalmente para a nave central.

Dispuzeram-se em logares adrede preparados, achando-se alli tres faldistorios, sendo um para o sr. arcebispo e os outros dois para os srs. d. abbade de S. Bento e bispo de Florianopolis.

Sentaram-se tambem em outros logares as quatro dignidades do cabido, monsenhores drs. Paula Rodrigues, Ezechias Galvão da Fontoura, Pereira Barros e conego Antonio Augusto Lessa.

O sr. arcebispo entoou a oração "Non intres in judicio".

A "Schola Cantorum" executou as partes variaveis a canto-chão.

A primeira absolvição foi dada por monsenhor dr. Paula Rodrigues, arcediago do cabido, seguindo-se as dos srs. arcipreste, chantre e thesoureiro-mór.

A ultima absolvição foi dada pelo sr. arcebispo, depois de ter a "Schola Cantorum" executado o "Libera-me".

A's 12 e um quarto terminou a cerimonia.

A ASSISTENCIA

Notámos entre os presentes as seguintes pessoas: srs. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, representando o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e o seu official de gabinete, commendador Tiburtino Mondim Pestana; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; tenente Marcinio Pereira da Costa, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; drs. Albuquerque Lins e Candido Rodrigues, representantes do Senado Estadual; dr. Oscar de Almeida, dr. Virgilio de Carvalho Pinto e coronel Procopio de Carvalho, pela Camara dos Deputados; drs. Almeida e Silva, Philadelpho Castro e Firmino Whitaker, pelo Tribunal de Justiça; barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; dr. Washington Luis, prefeito municipal; corpo consular extrangeiro aqui acreditado, representado pelos srs. dr. Charles Birlé, da França; Albert Levy, da Inglaterra; Von der Heyde, da Allemanha; barão Charles de Rémy e sr. Ocetkiewicz, da Austria-Hungria; sr. Mario de Bianco, da Italia; commendador Zerrenner, dos Paizes Baixos; commendador Daniel Monteiro de Abreu, do Paraguay; coronel Baptista da Luz, commandante da Força e seu ajudante de ordens, tenente Guedes da Cunha; Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis; d. Miguel Kruse, abbade do Mosteiro de S. Bento e toda a communidade benedictina; padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor e todos os alumnos do Seminario Provincial; cabido metropolitano, todos os vigarios da capital e superiores das ordens e congregações religiosas; commissões dos collegios catholicos, corpo docente e alumnos do Gymnasio de S. Bento, representantes de todas as associações catholicas, imprensa, conde de Prates, conde Asdrubal do Nascimento, barão de Amaral, dr. Raphael Gurgel, dr. Max Hehl e familia, commendador Von Odestetter, dr. Escragnolle Taunay, Gomes dos Santos, dr. Joaquim Barbosa, coronel Anthero Barbosa, dr. Manuel de Alvarenga, monsenhor dr. Camillo Passalacqua e innumeras outras pessoas.

• •

Celebram-se hoje solennes exequias na matriz da Bella Vista, em suffragio da alma de Pio X, ás 8 horas e meia.

A's 9 horas e meia, na matriz de Pinheiros, haverá missa cantada, com "Libera-me", suffragando a alma do pontifice.

• •

Em Santos, na egreja da V. O. T. do Carmo celebram-se hoje solennes exequias por alma de Pio X, promovidas pelas associações catholicas da parochia.

• •

Na matriz de S. Amaro realizaram-se hontem, solennes exequias em suffragio da alma de s. santidade Pio X. A's nove horas, houve missa de requiem, durante a qual, no côro foram cantados motetes apropriados. No centro da egreja erguia-se uma eça rodeada de cirios e ornamentada e muito gosto. No fim da missa, houve "Libera-me, Domine" cantado.

A' solennidade assistiram o delegado de policia, o prefeito e os vereadores municipaes, o representante do director do grupo escolar e engenheiro dr. João Baptista Rangel, pessoas gradas do logar e a maioria dos membros das seis associações catholicas da parochia e muitas pessoas commungaram.

Os nossos telegrammas

PIO X

MOGY-MIRIM, 26 — Conforme noticiámos, realizaram-se hoje, na matriz nova, ás 8 e meia horas, as exequias em suffragio da alma de Pio X.

O templo achava-se repleto de fieis, notando-se a presença das principaes autoridades locaes, associações religiosas e representantes da imprensa local e dessa capital.

A' hora designada, teve logar a missa solenne de "Requiem", cantada pelo revmo. conego Moysés Nora.

Finda esta, foi dada a absolvição do tumulo.

No centro da nave foi armada uma riquissima eça, ornamentada com apurado gosto, vendo-se nella o retrato do pontifice, a tiara e bem assim a bandeira pontificia.

Findas as cerimonias, o revmo. conego Nora proferiu o elogio funebre do saudoso chefe supremo da egreja, e, ao terminar, a corporação musical Euterpe executou uma marcha funebre.

PIO X

SANTOS, 26 — Na matriz de S. Vicente, o revmo. vigario, padre Julio Requeira realizou hoje solennes exequias em suffragio da alma de Pio X, sendo essas cerimonias concorridas pela elite da sociedade vicentina.

CAMARA MUNICIPAL — HOMENAGEM A PIO X

SANTOS, 26 — A Camara Municipal reuniu-se hoje, em sessão, com a presença dos vereadores srs. Oswaldo Cochrane, coronel Joaquim Montenegro, Vicente Pires Domingues, commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, coronel Antonio Candido Gomes, dr. José Monteiro, Alvaro Guimarães, Benedicto Pinheiro e Carlos Luiz d'Affonseca, prefeito.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, e o expediente, que careceu de importancia, usou da palavra o vereador sr. commendador Alfaya Rodrigues, que produziu um discurso muito apreciado, e que a absoluta falta de espaço nos inhibe de publicar.

S. exc. propoz que se consignasse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do papa Pio X, e se suspendesse a sessão em signal de dôr, por tão triste acontecimento.

O sr. presidente declarou deixar de submetter á discussão as propostas feitas, certo de que a Camara estava de pleno accordo com ellas, pelo que convidou os srs. vereadores a darem os seus votos, levantando-se. Acto continuo foi a sessão encerrada.

A MORTE DE PIO X

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Foram realizadas hoje, ás 8 horas, na egreja de S. José, solennes exequias em suffragio da alma do summo pontifice Pio X.

Os actos estiveram consideravelmente concorridos, funccionando no côro a "Schola cantorum", do mencionado templo.

Foi officiante o revmo. sr. padre Marcello Calvo, director dos revmos. padres Agostinianos.

Estiveram presentes as associações religiosas com séde naquella egreja.

Foi dada a communhão geral applicada em intenção do amado chefe da egreja catholica.

No final foi entoda pelo côro completo o "Libera-me domine".

A egreja representava um aspecto austero.

—— Na cathedral, conforme antecipámos, effectuar-se-ão solennissimas exequias em memoria do grande pontifice Pio X.

Pontificará o revmo. sr. dr. Alberto Gonçalves, antistite da diocese de Ribeirão Preto.

O côro da cathedral executará o "libera-me".

—— Os padres Agostinianos celebraram hontem, ás 16 horas, na egreja de São José, algumas preces em memoria do pontifice fallecido.

—— Na egreja de Santo Antonio, situada no bairro do Barracão, realizar-se-ão diversos actos de piedade em memoria de sua santidade o magnanimo papa Pio X.

MISSAS DE REQUIEM

CAMPINAS, 26 — Em suffragio da alma de sua santidade o papa Pio X, foram hoje celebradas as seguintes missas:

A's 7 horas, na capella do Palacio Episcopal, sendo officiante o sr. d. João Nery, bispo diocesano; ás 8 horas, na matriz de Santa Cruz, tendo comparecido todas as associações. Após a missa, foi cantado o "Libera-me", pelo grupo de cantoras da parochia.

No Seminario Diocesano e em outras egrejas, tambem foram celebradas missas de 7.o dia, por alma de Pio X.

AS EXEQUIAS DE PIO X

BELLO HORIZONTE, 26 — Realizaram-se hoje, na matriz de S. José, solennes exequias em suffragio da alma do papa Pio X, comparecendo as altas autoridades do Estado.

PIO X

IBITINGA, 26 — Em signal de pesar pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X, o revmo. vigario da parochia tem feito dobrar a finados os sinos da egreja, conforme determinação superior.

A Camara Municipal, logo que teve sciencia da infausta nova, hasteou em funeral a bandeira nacional, que foi egual mente hasteada no grupo escolar e cadeia.

EXEQUIAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (A) — Realizam-se amanhã as solennes exequias em homenagem ao papa Pio X.

As cerimonias serão celebradas na Cathedral, tendo caracter official.

EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 26 (A) — Foram hoje solennemente realizadas as exequias em homenagem ao papa Pio X.

Monsenhor Francisco Topp, governador geral do bispado, celebrou a cerimonia, sendo acompanhado pelo côro da Veneravel Ordem Terceira.

Compareceram á cathedral avultado numero de fieis, o corpo consular, representantes do governo e de todas as associações religiosas.

No pateo da cathedral tocou a banda de musica do regimento de Segurança Publica do Estado, cedida pelo governo.

EXEQUIAS DO PAPA

RIO, 26 — Na cathedral começaram hoje os preparativos das exequias que serão celebradas no dia 29 do corrente, suffragando a alma de Pio X.

CONDOLENCIAS AO SACRO COLLEGIO

ROMA, 26 — Os diplomatas, acreditados junto á Santa Sé, entre os quaes o sr. Pavicini, primeiro secretario da legação argentina, e outros plenipotenciarios sul-americanos, apresentaram condolencias ao Sacro Collegio, reunido na sala do throno, para esse fim.

A' cerimonia assistiram todos os cardeaes, actualmente em Roma.

O embaixador da Austria, principe Schonburg, pronunciou uma allocução em francez, respondendo-lhe o cardeal Vincenzo Vanutelli, que leu um discurso em nome do deão, cardeal Serafino Vanutelli.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. José Calazans, confessor.

Este santo consagrou toda a sua vida á educação christã da infancia.

Ainda joven, rodeava-se dos pequeninos para ensinar-lhes as orações e os mysterios da religião.

Ordenando-se presbytero, deixou a Hespanha, sua patria, e, sentindo-se chamado para um genero de vida mais perfeito, seguiu para Roma, onde, á vista do grande numero de crianças entregues a todos os vicios, teve o bom pensamento de fundar escolas.

Associou-se a outros ecclesiasticos, animados dos mesmos sentimentos e a sua congregação foi erigida por Gregorio XV, em ordem religiosa, sob o nome de Clerigos regulares da mãe de Deus, das escolas pias.

PRO ELIGENDO PONTIFICE

Começam hoje, em todas as matrizes e egrejas, as preces publicas, ordenadas pelo sr. arcebispo metropolitano, pro eligendo pontifice.

THEATROS E SALÕES

PATHE' PALACE

A companhia portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo representa hoje, neste theatro, a peça em tres actos, *Primerose*, original de Caillavet e Flers, traducção de Mello Barreto.

Nesta deliciosa comedia tem a brilhante actriz Aura Abranches um valioso trabalho.

—— Para sexta-feira, já se annuncia a apreciada peça *A Caixeirinha*, que tanto agradou quando se representou no theatro Apollo.

APOLLO

Annuncia-se para amanhã a estréa da companhia portugueza, do theatro S. Pedro, do Rio de Janeiro, que aqui vem dar uma série de espectaculos.

A peça da estréa será a revista nacional *O Gabiru'*, que alcançou no Rio cerca de 150 representações consecutivas.

O elenco da companhia compõe-se dos seguintes artistas: Abigail Maia, Isabel Ferreira, Judith Garcez, Clarisse Paredes, Albertina Rodrigues, Maria Amelia, Amelia Silva, Rachel Moreira, Alberto Ghira, João de Deus, Alberto Ferreira, Anthero Vieira, José Monteiro, Edu' Carvalho, Lino Ribeiro, J. Dias, A. Tavares e F. Begonha.

Maestros, Luiz Junior e Luiz Moreira. 16 coristas e 4 bailarinas russas.

O repertorio é o seguinte: operetas — "Vinho novo", "Testamento da velha", "Homem das Mangas", "Moleiro d'Alcalá", "Menina do chocolate", "Pupillas do sr. reitor", "Surcouf", "Amores de tricana", "O fado". Revistas: — "O Gabiru'", "Politicopolis", "Adeus, ó coisa", "Desinfecta o becco", "Reino do maxixe", "A espiga", "Nicles", "Fado e maxixe", "Paiz desafinado", "Figuras e figurões", "Agulha em palheiro", "Peço a palavra", "O ranzinza", "Agulhas e alfinetes" e "Não te rales". Vaudevilles: — "O satyro", "Fia-te na virgem", "O sr. Zero", "O paraizo", "Gregorio e Jemão", "Luva Branca", "Pilulas de Hercules", etc.

Os espectaculos serão por sessões.

A primeira começará ás 19,45; a segunda, ás 21,45.

CASINO ANTARCTICA

No espectaculo de hontem, obtiveram franco successo os numeros em que tomaram parte La Petite Ouré e Comp., Julia del Fiore, Reine Bert e Josette Verdier.

A concorrencia era avultada.

—— Hoje, a costumada "soirée", com excellente programma de variedades e attracções.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films "O espectro vingador", "Miudo, policia amador" e "Liége" (cidade belga).

O CAFE E O CAMBIO

JUNDIAHY, 26

Foram recebidos hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 25.980 saccas de café, sendo 25.583 saccas despachadas para Santos e 397 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 18.760 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	13.390
Campo Limpo	—
Sorocabana	670
Pary e S. Paulo	3.366
Braz	1.334

SANTOS, 26

Vendas de hoje, não constam.

Mercado, paralysado.

Vendas desde 1.o do mez	—
Vendas desde 1.o de julho	306.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de — para o typo 6.

SANTOS, 26

	Saccas
Entradas	1.515
Desde 1.o do mez	297.812
Desde 1.o de julho	1.163.706
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.090.497
Média	11.454
Despachadas	12.454
Idem, desde 1.o do mez	210.766
Idem, desde 1.o de julho	695.697
Embarcadas hontem	15.399
Idem, desde 1.o do mez	201.858
Idem, desde 1.o de julho	671.053
Passagens	18.760
Idem, desde 1.o do mez	290.61[illegible]
Idem, desde 1.o de julho	1.174.81[illegible]

Sahidas:

	Saccas
Europa	20.837
Argentina	5.155
Estados Unidos	175.058
Para o Uruguay	151

Em egual data do anno passado:

Entradas	78.556
Idem, desde 1.o do mez	1.450.219
Idem, desde 1.o de julho	2.297.371
Existencia em primeira e segunda mão	2.240.095
Média	55.771
Vendas	72.624
Base	5.200
Despachadas	52.561
Embarcadas	53.628

SANTOS, 26

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 26:

	Saccas
Existencia no dia 25	126.645
Entradas hoje	2.053
	129.600
Sahidas hoje	334
Stock hoje	129.266

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado de cambio, que era calmo, vigorava nos bancos inglezes, Banco Commercio e Industria e Banco Commercial de S. Paulo, a cotação bancaria de 13 d. sobre Londres, a 90 dias de vista, e a de 12 3|4 d. á vista.

Para as cobranças vigorou nos bancos a cotação de 13 d.

Nesta posição, permaneceu o mercado, que era frouxo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 13 1|4 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$113, o franco 720 e o marco 889.

A' vista, 13 1|8, a libra vale 18$286, o franco 727, o marco 897, a lira 752, cem réis fortes 355 e o dollar 3$768.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d|v	á vista
Londres	13 1|4	13 1|8
Paris	720	727
Hamburgo	889	897
Italia	—	752
Portugal	—	355
Nova York	—	3$768
Soberanos	—	20$000
Contra banqueiros	13 a 13 1|4	
Contra caixa matriz	13 a 13 1|4	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 d.	16 1|16
Contra caixa matriz	16 d.	16 1|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	13 1|4	13 d.
Paris	[illegible]	715
Hamburgo	840	[illegible]
Italia	—	715
Portugal	—	350
Hespanha	—	700
Nova York	—	3$600
Argentina m|m	—	1$900
Soberanos	—	15$000

Cartorio do 2.o officio

Appellações crimes

N. 6057 — Bebedouro — A justiça e João Evangelista de Almeida Lima e outro — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6962 — Jaboticabal — A justiça e José Daneil — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6963 — Batataes — A justiça e João Fernandes de Lima — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6965 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e Antonio Francisco da Silva — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6966 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e Joaquim Theodoro de Lemos — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 7553 — Santos — Oswaldo Sampaio e João Candido Silvarinho — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7650 — Itapolis — João Baptista de Medeiros e outro e Camillo da Silva — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7651 — Pirassununga — Joaquim Antonio de Sousa e outros e José Elisio da Silva Graça — Ao sr. F. Whitaker.

N. 7649 — Igarapava — Herculano Pereira Cavalcante e outros e Manuel Pereira Cavalcante — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7653 — Rio Claro — João Witzel e Justiniano Lacerda de Oliveira e outros — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 7049 — Pitangueiras — Manuel de Mello e sua mulher e João Camolefi e outros — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 7341 — Serra Negra — José Bruschini e a Camara Municipal — Ao sr. Clementino de Castro.

Cartorio do 3.o officio

Appellações crimes

N. 6967 — Araraquara — A justiça e Giacomo Salci — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6968 — Jaboticabal — A justiça e Luiza Busianari — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6969 — Batataes — A justiça e Aureliano Alves Pereira — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6970 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e José Sanches de Figueiredo e outros — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6971 — Campos Novos do Paranapanema — A justiça e Balduino Barroson — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 7350 — Jahu' — Luiz Bernardo de Almeida Prado e sua mulher e Abilio Alves de Almeida e sua mulher — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 7646 — Tanuaritinga — Luiz Bamfier e Antonio Floriano de Athayde e outros — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7647 — Santos — João Candido Silvarinho e Oswaldo Sampaio — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 7655 — Ibitinga — José Barluigli e d. Francisca Alexandrina de Jesus e outros — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7657 — Santos — A massa fallida da Sociedade Anonyma "O Dia" e Alfredo Montenegro — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7654 — Santos—Camillo Borges Ratto e Antonio Pereira Costa Pinto e sua mulher — Ao sr. Urbano Marcondes.

Forum Criminal

Réo pronunciado — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, julgou procedente a denuncia offerecida contra Fernando Guimarães, pronunciado como incurso no art. 338, paragrapho 5.o do Codigo Penal (crime de estellionato).

Denuncia improcedente — O dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Pedro Giaquinto, por crime de ferimentos leves.

Habeas-corpus — O mesmo juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de Luiz Ortona, por ter a policia informado que o paciente já foi restituido á liberdade.

Forum Civel

O dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara civel e commercial, julgou procedente a duvida suscitada pelo official do registo geral da primeira circumscripção, no registo de uma escriptura apresentada pelo Brasilianische Bank fur Deutschland.

— O dr. Antonio Covello, procurador de d. Adriana Aristea Lerevore Braida, aggravou da sentença do juiz da primeira vara civel, que rejeitou, por improcedencia, a excepção no executivo hypothecario que Elisa Musa move á sua constituinte.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adolpho Mello; promotor, dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Eduardo Sandinello, incurso no art. 304, paragrapho unico do codigo, por ser accusado de crime de ferimentos graves.

Fez a sua defesa o sr. dr. Machado Guimarães.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Henrique Vanordem, Alfredo Jardim, João Ourique de Carvalho, Abilio Fontes Junior, Alvaro Marcondes dos Reis, João Baptista Gonçalves, Joaquim Rodrigues de Moraes, Octavio do Amaral Spilborghs, dr. Manuel Tamandaré Uchôa, Edmundo da Silva Pontes, Samuel Sixt Baccarat e Lincoln de Albuquerque.

O accusado foi absolvido por unanimidade de votos, pela justificativa da legitima defesa propria.

Juizo Federal

Cartorio do primeiro officio, escrivão sr. Tiburcio Xavier.

O dr. Numa do Valle, por parte da "Tranquillidade", na acção ordinaria que move contra Manuel da Silva Ramos, lançou-se e a parte contraria de mais provas e requereu que proseguisse o feito os seus devidos termos.

— Pelo dr. Octacilio Camará, por parte de d. Francisca da Silveira Leme, foi proposta uma acção ordinaria contra a sociedade de seguros "Alliança do Sul", hoje Companhia de Seguros S. Paulo, para cobrança de um peculio no valor de .... 3:947$000.

— Por parte de Francisco de Paula Gomes e sua mulher, o dr. Joaquim Guimarães, nos autos de acção ordinaria que contendem com Beraldo de Toledo Arruda e outros, lançou-se e a parte contraria de mais provas e requereu que proseguisse os seus termos regulares.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados:

Antonio Carlos Nogueira, para substituir o professor da escola do bairro do Pouso Frio, em Taubaté;

Firmino Rodrigues da Silva, para substituir o professor da escola do bairro de Serra Negra, em Piracicaba;

Antonio do Valle Sobrinho, para substituir o professor da escola de Rebouças, em Campinas;

d. Eulalia Geroud de Miranda, para substituir a professora da segunda escola de Vallinhos, em Campinas.

—— Foi nomeada d. Maria do Carmo Carneiro, para substituir a adjunta do grupo escolar-modelo, annexo á Escola Normal Primaria de Casa Branca, d. Virginia Josephina Coque, durante o seu impedimento por licença.

—— Por actos de hontem, foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Rosa Lacorte Serpa, para o de Piracaia;

d. Laura Aval Pereira, para o do Pary.

—— Foram nomeados, durante o impedimento dos seguintes adjuntos de grupos escolares, que obtiveram licença:

D. Brasilia de Siqueira, para substituir d. Maria Eugenia de Carvalho, do de São Carlos;

d. Antonieta de Sousa e Silva, para substituir o sr. Eduardo da Costa Nunes, do de Franca;

d. Lina Bosi para substituir d. Ismenia Ribeiro de Sousa, do de Lençóes;

Heitor de Andrade Campos para substituir Antonio Dias Minhoto Junior, do de Baurú;

d. Maria Stella Vieira, para substituir d. Philomena Nogueira, do de Ubatuba;

Foi exonerado, a pedido, o sr. Leonardo Pinto, do cargo de substituto effectivo do grupo escolar do Arouche.

Por acto de hontem, foi revalidada a portaria que concedeu um mez de licença á professora da escola modelo isolada, annexa á Escola Normal de S. Carlos, d. Antonia de Mello, a contar de 16 de julho ultimo.

Foram concedidos dois mezes de licença a Antonio de Mello Cotrim, director do grupo escolar de S. Vicente.

— Licenças concedidas a professores de grupos escolares:

De 2 mezes a d. Philomena de Lacerda Ortiz, do de Ribeirão Bonito, sendo nomeada para a substituir d. Rosa Sardelli;

de 45 dias a d. Mariana da Silveira Coelho;

de 2 mezes a d. Maria Mendes Gonçalves, do da Liberdade; d. Theresa de Almeida Motta, do primeiro da Moóca;

de 1 mez a d. Francisca Emilia da Rocha Lima, do de "Maria José".

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes ao professor Malvino de Oliveira, da escola do bairro do Pouso Frio, em Taubaté;

de 45 dias, á professora d. Maria Amelia de Castro Serra, da segunda escola de Vallinhos, em Campinas;

de um mez, ao professor Gumercindo Rodrigues, da escola de Rebouças, em Campinas;

de um mez, em prorogação, á professora d. Maria de Lourdes Bueno Freire, da escola mixta do bairro da Pedra Branca, em Cruzeiro.

—— Requerimentos despachados:

De d. Aurora Soares Monteiro, Malvino de Oliveira e Gumercindo Rodrigues. — Sim, em termos;

de d. Maria Amelia de Castro Serra. — Sim, por 45 dias;

de d. Maria de Lourdes Bueno Freire. — Sim, por um mez;

de d. Erothildes Pereira Guimarães. — Complete o sello;

de Honesto Cinquini e Paradiz Bianchi, pedindo relevação de multas que lhe foram impostas pela Directoria do Serviço Sanitario. — A' Directoria do Serviço Sanitario para informar;

de João von Atzingen e d. Virginia Josephina Coque. — Sim, em termos;

de Francisco de Paula Pereira. — Justifico, em termos. Communicou-se á Fazenda;

de d. Marieta Leite Erbank. — Não ha vaga;

de d. Elisa Maia da Fonseca. — Complete o tempo legal.

❖ ❖

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Francisco Manuel da Silveira, de Itapetininga. — Ao sr. delegado de policia de Itapetininga, para informar e devolver;

de Alexandre Ferreira da Silva. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Raphael Cipribul. — Ao sr. 4.o delegado;

do enfermeiro da Penitenciaria do Estado, cidadão Mariano Nunes Seabra, pedindo autorização para gozar 15 dias de férias regulamentares. — Sim;

de Antonio Silva, carcereiro da cadeia publica de Cravinhos. — Junte certidão do Thesouro do Estado provando ter mais de 12 annos de exercicio;

de Aurelio Bacchetti, desta capital, pedindo pagamento. — Indeferido.

— Officios despachados:

Do delegado de policia de Atibaia, n. 246, de 12 do corrente, sobre tratamento de presos pobres. — Approvado;

do João Thomaz da Silva, delegado de policia de S. João de Itatinga. — Nada ha que providenciar por esta secretaria.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1914

Por infracção do regulamento de pesos e medidas foram multados os seguintes negociantes: Constantino Lamberge, á rua da Mooca, 124; Xavier, á rua Jaguaribe, 124; Nicolau Philomena, á rua da Mooca, 65; Francisco Annunciato, á rua Mem de Sá, 37; Alfredo Ferrone, á rua da Mooca, 146; Antonio Prisco, á rua da Mooca, 136; Ermelio Santore, á rua da Mooca, 142; Antonio Ervolino, á rua da Mooca, 218, todos em 30$000, de accordo com o artigo 17 do regulamento.

Determinaram-se os pagamentos de: (conforme), ao dr. Alarico da Silveira, como adeantamento para serviços da Limpeza Publica, e de 100$000, a Leovigildo Pereira Leite, para occorrer ás despesas do expediente.

—— Requerimentos despachados:

De Francisco de Castro, Giacomo Viola, Raphael Francisco, Francisco Altieri, Antonio José de Sousa Siqueira, Francisco Turano, Alfredo Marcondes, Arthur Martinelli, João Parma, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de José Longo, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accordo com a proposta;

de João Bricola, sobre imposto. — Sim, pagando o imposto devido;

de Virgilio Oliveira Fonseca, Sebastião Coppa, Joaquim Affonso Rocha e Sophia Pacifica, pedindo licença. — Sim, em termos.

Devem comparecer, para esclarecimentos na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, o sr. Armando Moreira; na Directoria da Receita do Thesouro Municipal, os srs. Adib, Sayeg e Comp.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

José Possa, cinco casas, rua Cavour;

Antonio Dias Pereira, modificações, rua Concordia n. 267;

Maria Rosa, duas casas, rua Carneiro Leão n. 49;

José Fucks, uma casa, rua Bandeirantes n. 28;

André Signori, dois commodos, alameda Jahu' n. 29;

Stefani Piaracci, uma casa, rua General Flores;

Rachidi Dib, modificações, rua Barra Funda n. 66;

Benedicto de Camargo, reforma de casa rua Pamplona ns. 9 e 11;

Frateschi e Odiosi, um portão, rua Barra Funda n. 150;

Jeremias Pires, modificações, rua Nova de S. Vicente n. 67;

Francisco de Castro, uma casa, rua José Getulio n. 10;

José Benedicto de Siqueira, uma casa, rua "E", lote 2, Ypiranga;

Theresa Corrêa, uma casa, rua Moóca n. 483;

Francisco Lopes de Oliveira Barros, uma casa, rua Barata Ribeiro ns. 18 e 20;

Giovanni Amirabili, tres casas, rua Estudantes n. 43-B;

Raphael Laurito, uma casa, rua Tamandaré n. 30;

José Cabral Lopes, um estabulo, rua Margarida n. 7;

Rocco Vecchio, duas janellas, rua dos Immigrantes n. 172;

Cooperativa Internacional da Lapa, uma cocheira, rua Jorge Harrison;

Manuel Caetano Pereira, uma casa, alameda Jahu' n. 134;

Domingos Mascigrandi, uma casa, rua dos Estudantes n. 6;

Manuel Fonseca Machado, uma casa, rua dos Italianos n. 40;

Antonio Avercio, uma casa, rua Bueno de Andrade n. 168;

Rocco Latore, uma casa, alameda Lorena n. 74;

Caetano Ambrosio, uma casa, rua Bueno de Andrade n. 54-A;

Luiz Ferreira, uma casa, rua Baturité n. 37;

Augusto Bandechi, um armazem, rua José Getulio n. 32;

José Serpe, uma casa, rua Bueno de Andrade n. 112;

Anthero Mendes Leite, uma casa, rua Conselheiro Furtado n. 243;

Atiglio Gagliardi, uma casa, rua Sampson n. 78;

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Hugo Gambo, Fiori Abreviglieri, Julio P. dos Santos, Caisse Generali de Preté F. et Industriels e dr. Marcos Viotti.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 26 cães.

Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção: á rua Bresser n. 329, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario Alberto Rach, multado em 20$ de accordo com o art. 26 do acto 660, pelo fiscal Gastão da Silva; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Luiz Gapuano, 30$ por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Nicolau Cririolo, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Domingos Nitto, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Raphael Scagliano, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal A. Pepi, ao sr. José Costa, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Giuseppe Garigliano, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Nicolau Dragano, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Cirillo, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Saade Saad, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Companhia S. Paulo, 30$, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o da lei 1.413; pelo fiscal Bernardo Ratto, á empresa Nicola Ferraro, 20$, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o da lei 1.413.

Foram approvados 4 cocheiros e reprovado 1.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 26:

FUNDOS PUBLICOS

8 apolices do Estado, 9.a série, a . . . 950$000

12 apolices do Estado (7.a série de 500$000), a . . . 475$000

COMPANHIAS

35 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 249$000

30 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

16 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

12 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . 240$000

8 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . . [illegible]

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26.

De Buenos Aires e escalas, com 3 e 1/2 dias de viagem, o vapor italiano "Cavour", de 3200 toneladas, carga em transito, consignado a V. Lucci e Comp.;

de Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Jacuhy", de 654 toneladas, carga varios generos, consignados a Rodolpho M. Guimarães;

de Porto Alegre e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas, carga varios generos consignados a G. Sastos;

de Hamburgo e escalas, com 62 dias de viagem, a barca ingleza "Kilmallie", de 1519 toneladas, carga varios generos consignados a Zerrenner Bulow e Comp.

Sahidas:

Vapor argentino "Cachalote", com café para Buenos Aires;

vapor nacional "Itapuca", com varios generos para o Rio de Janeiro;

vapor italiano "Cavour", com café para Genova.

Secção Livre

De ordem da exma. sra. presidente interina, exma. sra. d. Anna Vieira de Carvalho, convido as sras. socias para a reunião, que terá logar terça-feira, 1 de setembro ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua Libero Badaró, 7 — sobrado.

A 1.a secretaria.

MUTUA IDEAL

Avisamos a todos os nossos dignos agentes e mutuarios que mudamos a nossa "Séde Central", para a rua Dr. Falcão, 13, predio proprio.

S. Paulo, 22 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e regulamento (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento da citada formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario, Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem diplomados pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 17 de julho de 1914.

O secretario, Joaquim R. Teixeira.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria de Receita

Edital n. 33

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1.o a 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á arrecadação, á bocca do cofre, dos impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do presente exercicio com abatimento de 20 %. Durante o mez de setembro proximo futuro, os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e findo este mez, com a multa addicional de 20 %.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, em 31 de julho de 1914.

O Director,

(a) Diniz P. Azambuja.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 31 de agosto serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra de 83 lotes de terras que pertencem ao Estado e formam os sitios denominados "Engordadouro" e "Corrupira", situados no municipio e comarca de Jundiahy.

Relação dos lotes pertencentes ao Estado que formam os sitios "Engordadouro" e "Corrupira" com as respectivas áreas e valor correspondente:

N. do lote	Area em alqs.	Area em hects.	Preço em hect.	Valor total em lote
1-2-3 14-15-16	59.42	143.80	30$000	4:314$000
4	10.00	24.30	30$000	729$000
5	9.92	24.00	30$000	720$000
6	9.50	23.00	40$000	920$000
7	10.00	24.10	40$000	964$000
8	10.17	24.60	50$000	1:230$000
9	10.00	24.10	50$000	1:205$000
10	10.17	24.60	50$000	1:230$000
11	10.21	24.70	40$000	988$000
12	11.20	27.10	40$000	1:084$000
13	17.23	41.70	50$000	2:085$000
17	8.14	19.70	30$000	591$000
18	7.56	18.30	30$000	549$000
19	9.34	22.60	40$000	904$000
20	9.67	23.40	30$000	702$000
21	10.00	24.10	30$000	723$000
22	11.03	26.70	30$000	801$000
23	10.95	26.50	40$000	1:060$000
24	10.17	24.60	40$000	984$000
25	10.91	26.40	30$000	792$000
26	14.17	34.30	50$000	1:715$000
27	9.59	23.20	40$000	928$000
28	10.12	24.50	40$000	980$000
29	10.78	26.10	40$000	1:044$000
30	7.89	19.10	40$000	764$000
31	7.85	19.00	40$000	760$000
32	8.55	20.70	40$000	828$000
33	9.59	20.80	40$000	832$000
34	10.21	24.70	40$000	988$000
35	10.08	24.40	30$000	732$000
36	9.34	22.60	30$000	678$000
37	10.66	25.80	40$000	1:032$000
38	10.00	24.20	40$000	968$000
39	10.21	24.70	40$000	988$000
40	10.12	24.50	40$000	980$000
41	6.86	16.60	40$000	664$000
42	10.62	25.70	40$000	1:028$000
43	11.03	26.70	30$000	801$000
44	11.45	27.70	30$000	831$000
45	10.66	25.80	30$000	774$000
46	11.40	27.60	30$000	828$000
47	10.87	26.30	30$000	789$000
48	11.07	26.80	30$000	804$000
49	10.25	24.80	40$000	992$000
50	10.00	24.10	40$000	964$000
51	9.42	22.80	40$000	912$000
52	9.67	23.40	40$000	936$000
53	11.45	27.70	30$000	831$000
54	10.83	26.20	40$000	1:048$000
55	11.24	27.20	40$000	1:088$000
56	10.99	26.60	40$000	1:064$000
57	11.28	27.30	40$000	1:092$000
58	11.65	28.20	30$000	846$000
59	10.29	24.90	30$000	747$000
60	11.03	26.70	50$000	1:335$000
61	11.40	27.60	50$000	1:380$000
62	11.82	28.60	40$000	1:144$000
63	9.42	22.80	40$000	912$000
64	14.54	35.20	40$000	1:408$000
65	10.50	25.40	40$000	1:016$000
66	8.51	20.60	40$000	824$000
67	12.19	29.50	40$000	1:180$000
68	14.54	35.20	40$000	1:408$000
69	10.00	24.20	40$000	968$000
70	10.25	24.80	40$000	992$000
71	10.3[illegible]	25.00	30$000	750$000
72	10.00	24.30	30$000	729$000
73	9.63	23.30	30$000	699$000
74	9.59	23.20	30$000	696$000
75	10.00	24.20	30$000	726$000
76	8.88	21.50	30$000	645$000
77	9.09	22.00	40$000	880$000
78	8.47	20.50	40$000	820$000
79	9.00	21.80	40$000	872$000
80	14.79	35.80	40$000	1:432$000
81	9.71	23.30	40$000	940$000
82	11.07	26.80	40$000	1:072$000
83	10.66	25.80	[illegible]	1:032$000

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas poderão ser feitas para a compra de um até dois lotes. Deverão ser apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual e com a firma do proponente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

3.a

O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de tres dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 1.o de setembro proximo futuro ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 26 de agosto de 1914.

JORGE KRICHBAUM,

Servindo de director.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que ao vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario, Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE MANUEL MENDES BORBA

O senhor Raphael Antunes Borba, terceiro juiz de paz, substituto, em exercicio, do meritissimo juiz de direito desta comarca de Palmeiras, do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que á disposição de todos os interessados, pelo prazo de cinco dias, se acha no cartorio do segundo officio a declaração de credito, devidamente instruida e apresentada pelo credor Zeferino Herculano dos Santos, sobre o qual já falaram os liquidatarios e o fallido. Dado e passado nesta cidade, aos 15 de agosto de 1914. Eu, Antonio Carlos Piovesan, escrivão, o escrevi. — (a) RAPHAEL ANTUNES BORBA.

CONCORDATA DE FRANCISCO ANDREACCHI

Aviso

Tendo os commissarios da concordata de Francisco Andreacchi exhibido em cartorio as relações e demais documentos dos credores da mesma concordata, pelo presente faço sciente a todos os interessados que os mesmos se acham em cartorio, pelo prazo de tres dias, afim de serem examinados pelos interessados, e findo este prazo, os mesmos requererem o que for a bem de seus direitos. Os commissarios nomeados são os credores F. Marchese e H. Japp. S. Paulo, 21 de agosto de 1914. O escrivão interino do 5.o officio.

Carolino Barreto.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 16 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, terão o accrescimo de 20 por cento e os despachos de sal ordinario o de 12 por cento.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1914.

Theophilo Sousa,

Director.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 16.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,

José Isidro de Oliveira Cruz.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 35

Faço publico que em 22 do corrente se procedeu no Thesouro Municipal ao sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo de mil contos de réis, contrahido em virtude da lei n. 1267, de 1.o de dezembro de 1909, e contracto de 5 de abril de 1910 (Varzea do Carmo), sendo sorteadas as de numeros seguintes:

30	92	103	134	191	207	301
359	441	446	496	498	593	623
788	809	878	948	990	1012	1053
1204	1267	1330	1419	1460	1523	1597
1627	1643	1645	1668	1723	1742	1749
1832	1865	1891	2007	2045	2047	2074
2092	2170	2188	2216	2295	2306	2310
2316	2352	2362	2407	2458	2494	2512
2500	2737	2757	2792	2872	2880	2946
3000	3001	3027	3032	3035	3069	3085
3141	3164	3181	3188	3204	3206	3537
3631	3680	3708	3839	3919	3925	3934
3987	3998	4058	4085	4100	4126	4138
4168	4173	4238	4268	4337	4358	4476
4607	4663	4666	4802	4848	4855	4884
4898	4944	4976	5003	5019	5030	5095
5103	5110	5114	5122	5141	5146	5156
5242	5454	5276	5312	5382	5413	5481
5514	5550	5592	5684	5792	5794	5873
5888	5889	5907	5927	6011	6046	6075
6100	6219	6245	6260	6296	6306	6347
6366	6392	6463	6500	6584	6589	6639
6664	6710	6757	6759	6764	6807	6869
6822	6837	6939	6956	6957	6989	7013
7032	7080	7130	7144	7214	7221	7235
7244	7261	7330	7341	7419	7469	7524
7732	7771	7786	7791	7795	7859	7893
7928	7990	8113	8132	8133	8179	8186

8203, avisando aos interessados que do dia 3 de setembro proximo futuro em deante, na Thesouraria, de 13 ás 14 horas, se pagarão as letras acima sorteadas e juros vencidos.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 24 de agosto de 1914.

O Thesoureiro,

Orlando de Almeida Prado.

COMARCA DE SANTOS

Edital

Gentil de Assis Moura, chefe do Serviço de Discriminação de terras devolutas nas comarcas da Capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião, etc.

Faz publico que, achando-se terminados os trabalhos de discriminação e demarcação do perimetro que abrange os terrenos situados entre o "Mar Pequeno", "Porto do Campo", "Monguaguá" e affluentes do Rio Branco, no municipio de S. Vicente, comarca de Santos, de accôrdo com o art. 137 do Decreto n. 734 de 5 de janeiro de 1900, fica assignado aos interessados o prazo unico de vinte dias (20), a contar de hoje, para todos dizerem ácerca de seu direito.

A planta e memorial descriptivo desses trabalhos ficam á disposição dos interessados na sala das audiencias da Camara Municipal desta cidade, onde poderão ser examinados todos os dias uteis, das onze ás dezeseis horas, durante o praso referido.

E, para constar, mandou publicar o presente edital.

Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 19 dias do mez de agosto de 1914. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi. — GENTIL DE ASSIS MOURA.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA CERAMICA "VILLA LEOPOLDINA"

Assembléa geral extraordinaria

2.a convocação

Não tendo havido numero para realização da assembléa geral extraordinaria desta companhia, convocada para 15 do corrente, convidamos novamente os srs. accionistas a comparecerem no dia 28 do actual, ás 16 horas, á rua de São Bento, 24, sobrado, escriptorio do sr. José Malhado Filho, afim de se tratar da liquidação desta companhia.

S. Paulo, 19 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de setembro proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$, equivalente ao augmento de 20 o|o sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5, e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de agosto de 1914.

Antonio Penido,

Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

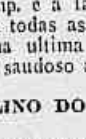
JOÃO CORRÊA PINTO

Lydia Soares Pinto e seus filhos sinceramente agradecem a todas as pessoas que tomaram parte em seus sentimentos com a morte de seu saudoso esposo e pae

JOÃO CORRÊA PINTO

e convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.o dia, que será rezada na matriz de S. João Baptista, no dia 28 do corrente, ás 8 horas.

Por esse acto de caridade se confessam agradecidos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1914.

Barros e Comp. e a familia Valle, ausente, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu saudoso auxiliar e parente

ADELINO DO VALLE

e convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa do 7.o dia, que mandam celebrar na Egreja de Santo Antonio, na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás nove horas, pelo que desde já se confessam extremamente gratos.